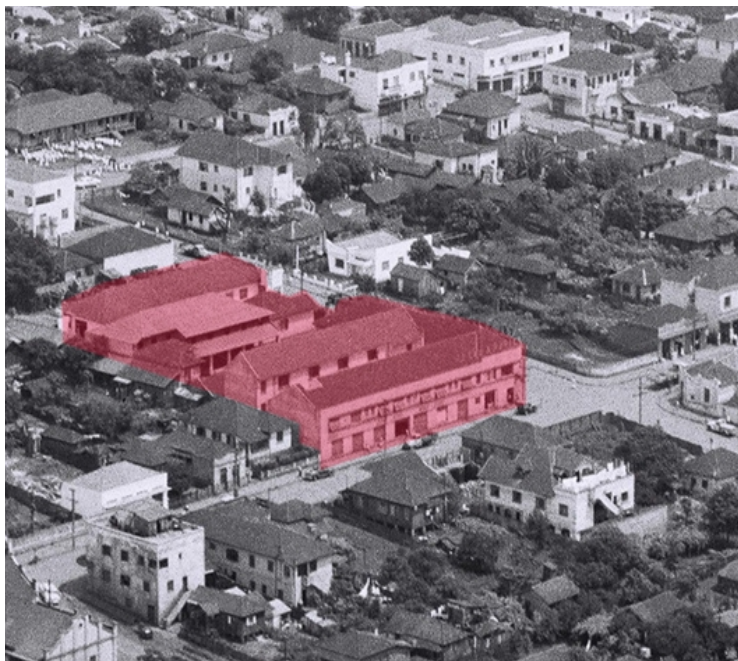


HOTEL LUXEMBURGO – FRANZ HOTEL



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2017.
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do projeto de pesquisa 10102.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Avenida Duque de Caxias, 3027 / 3035 / 3053 / 3063	Rua Goiás, 445 / 451	Quadra/Lote(s) Q. 51 / L. 20	Bairro/Distrito Centro
----------	---	-------------------------	---------------------------------	---------------------------

Morador: Proprietário Inquilino Ambos

Móveis Usados Arco-Íris¹; Franz Hotel³;
Luiz Claudio Cabeleireiro²; Brechó⁴.

Tel. Contato

(43) 3345-0394¹
(43) 8483-2203²
(43) 3027-1039³
(43) 99669-1136⁴

Data de Construção

1941 1957 1962
1946 Abr. 1957 1965
1950 Set. 1957 1998
1952 1959

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial
Misto / Misto

Alterações

Inalterada Regular Significativa

Estado de Conservação*

bom regular ruim

Cobertura
 Estrutura

Vedos
 Fundação

Detalhes
 Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O lote 20 (junção das datas 1, 2, 3, e 20) da quadra 51, abriga o atual “Franz Hotel”. No conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias, esta edificação se destaca por ser pioneira, tratando-se da primeira edificação em alvenaria construída, identificada na aerofoto de 1949. Antecedeu este edifício, um outro em madeira, com a mesma atividade comercial. O “Hotel Luxemburgo”, primeiro nome comercial identificado, destaca-se por ser um dos primeiros hotéis comerciais de Londrina (havia também o Germania), tendo sua gênese num período em que a malha urbana, recém formada, se consolidava como a “cidade em madeira”. O hotel evoluiu, foi substituído pelo atual edificação em alvenaria, sendo posteriormente denominado “Hotel América”, “Hotel Aliança” (em 2004) e hoje Franz Hotel. Testemunhou, o crescimento e desenvolvimento econômico da cidade e, conseqüentemente, das ações sociais que se sucederam em Londrina. Hospedou figuras ilustres à constituição do Brasil e do município, e promoveu importantes festividades em suas dependências, marcando a paisagem cultural (i)material de Londrina, bem como das vidas cotidianas de seus usuários, quer sejam hóspedes ou funcionários.

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)
Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)
Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)
Caroline Santos de Oliveira (2020)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

01/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

SIGNIFICÂNCIA

Segundo Schwarts (apud TAVARES, 2013), a primeira edificação foi inaugurada no ano de 1932, com incentivo da CTNP, e tendo como proprietário o imigrante pioneiro Gregório Rosenberger, que o denominou “Hotel Luxemburgo”. A construção em madeira era composta por 25 quartos equipados com lavatório e seis banheiros comunitários ao final de um corredor principal, além de uma grande varanda e um jardim à sua entrada. Fotografias da época documentam a passagem da Comissão da Liga das Nações, e do Embaixador Suíço, comitiva de políticos e homens de negócios, banquetes em ocasiões festivas, bailes de carnaval, saraus e noites artísticas (Ver fotos e recorte do Jornal Paraná-Norte Folhas 04 e 05), que demonstram a relevância do Hotel na sociedade londrinense das décadas de 1930-1940, e possivelmente pela influência de seus proprietários ao longo dos anos iniciais.

De acordo com o Jornal Paraná-Norte, em 1938 o Hotel Luxemburgo é colocado a venda em função da doença de seu proprietário (Gregório Rosenberger) e assim permanece até 1940, após sua morte. A direção do empreendimento é assumida por Franz Hesselmann (TAVARES, 2013; FOGAÇA, 2014). As documentações existentes no Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina (PML), registram Luiza Oberbeck como proprietária, que no ano de 1941 realiza um aumento no “Hotel Luxemburgo” (constituído nas datas 1, 2 e 3, até então) com autoria do engenheiro civil Harry B. Bottmann. Foram construídos duas dependências, sendo uma correspondente à quatro quartos e uma correspondente às instalações sanitárias, ambos aos “fundos” da edificação existente. Posteriormente, realiza-se nova reforma no edifício principal (locado nos lotes 1 e 2), com melhorias no forro, salão de refeições, e paredes de alvenaria já desgastadas, indicando prosperidade comercial do Hotel. Ainda em 1946, sob propriedade de L. Oberbeck, faz-se nova reforma e aumento (datas 1, 2 e 3), cuja denominação indicada é nesta fase “Hotel América”. Encarregou-se da obra a firma “Mario Rufino”, sendo a primeira ala em alvenaria, evidenciando traços do estilo Art Déco, muito marcante na cidade neste momento. Conforme Teixeira (2013), em 1948 realiza-se um aumento condicionando a edificação a um segundo andar, totalizando 58 quartos, não existindo arquivos de pranchas do citado projeto.

Apenas em 1949 o nome de Franz Hesselmann - então diretor do estabelecimento - é evidenciado em documentações da PML, remontando-o enquanto proprietário do empreendimento. Tais documentos relatam a solicitação de Franz Hesselmann a fim de realizar um aumento no hotel, situado nas datas 1, 2 e 3; contudo, não há registros de pranchas de projeto, sendo as áreas do térreo e pavimento superior especificadas no “Alvará de Licença” da construção.

São as seguintes melhorias empreendidas por Franz H. ao longo dos anos:

1950 - construção de 24 apartamentos em alvenaria;

1952 - construção de uma garagem em alvenaria (ambos conduzidos pelo engenheiro civil Neil Jorge);

1957 – ampliação com área a construir de 906,30 m², não existindo especificação do mês de aprovação e/ou execução; no mesmo ano ainda aprova-se um projeto de reforma e ampliação e, em setembro do mesmo ano, edifica-se um acréscimo em alvenaria, correspondendo à uma construção comercial, sendo ambas com autoria do engenheiro industrial Arvid Augusto Ericsson;

1958 – ampliação em alvenaria, acrescendo 552,68 m², de autoria do engenheiro Geraldo Boz;

1962 - aumento residencial, propriedade de F. Hesselmann, em conjunto com uma reforma sendo o projeto autoria da “Construtora Brasil”. A residência, por sua vez, sofre um acréscimo em alvenaria no ano de 1965, com elaboração de projeto do engenheiro Dirceu Bonito Bertoloccini.

É certo que o Franz Hotel, ou outras denominações que tenha tido o Hotel ao longo dos anos, não foi o mais importante de Londrina, mas certamente foi o mais importante na Avenida Duque de Caxias, tendo em vista seu porte, posição e registros de atividades, e comparado a outros hotéis e pensões ali situados entre os anos de 1930-1970. O Franz Hotel cresceu junto com a Duque de Caxias. Destaca-se ainda a galeria de salas comerciais adicionada na ampliação de 1947, que abrigou atividades exercidas por anos seguidos, a exemplo do Salão de Raul Pieretti, que no ano de 1998 completou 33 anos exercendo seu ofício ali, na barbearia “embaixo do Franz Hotel” (JL, 1998). Em toda sua existência gerou fluxo de pessoas, eventos e atividade comercial, movimentado a cena cultural de Londrina. De modo amplo pode se dizer que nos dias atuais vivencia um declínio visual e econômico em razão do crescimento e expansão da cidade, e da perda de centralidade do centro histórico, ele mesmo bastante degradado no presente momento.

Nas folhas 3-38 encontra-se os documentos históricos referentes aos projetos arquitetônicos que tramitaram na PML, e que foram mantidos na íntegra por trazerem informações que podem ser interpretadas em pesquisas futuras. A descrição do edifício atual é feita a partir documentação constante na Folha 16.

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

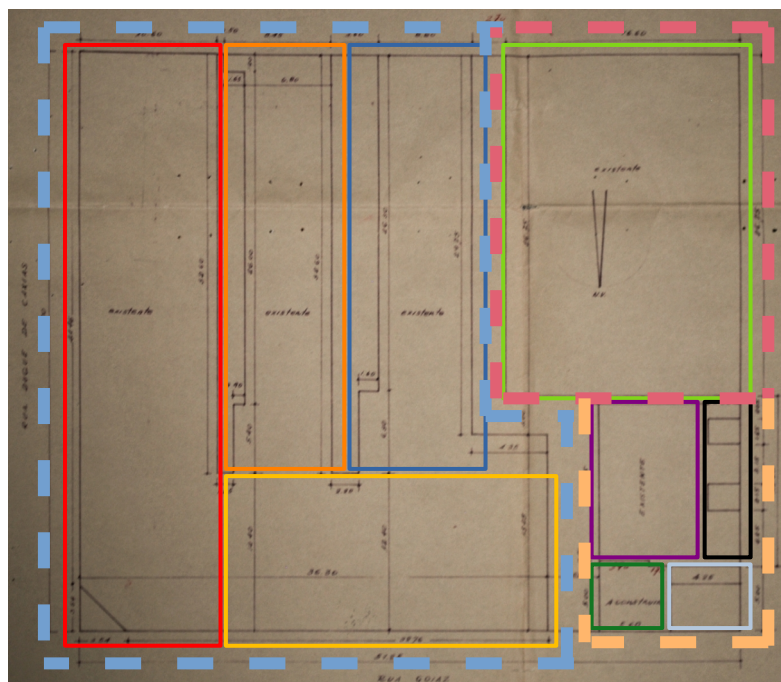
Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

02/40

DESCRIÇÃO



- 1946.
- 1950
- 1952
- 1957
- 1959
- Entre 1950-1957
Não consta projeto no SCI/PML
- 1962
- 1965
- Construção posterior a 1965
Não consta projeto no SCI/PML
- - Edifício 1 (Franz Hotel)
- - Edifício 2 (Garagem)
- - Edifício 3 (Residência e comércio)

Identificação dos edifícios existente e dos anos de construção das alas existentes, com base nos projetos aprovados Implantação de 1965 (editada).

A descrição do edifício atual é feita pela documentação constante na Folha 16.

Implantam-se, no lote 20 da quadra 51 - o qual apresenta em sua maior dimensão 51,25m, e em seu menor lado, 45m, totalizando 2306,25m² - três edifícios existentes:

Edifício 1: corresponde a onde se instala o atual Franz Hotel.

No pavimento térreo, voltado à Avenida Duque de Caxias, encontra-se um grande salão comercial subdividido, na contemporaneidade, em três lojas de diferentes dimensões, acessadas por portas de ferro rolantes. No mesmo pavimento, na fachada que se volta à Rua Goiás, encontra-se um pequeno depósito, acessado por uma única porta externa.

O acesso principal à ala hoteleira se dá através de uma porta central localizada à esquina do lote, coberta por uma marquise em forma de arco, voltando-se ao cruzamento entre a Avenida Duque de Caxias e a Rua Goiás, dando ingresso a um Hall e uma escada para o primeiro pavimento.

O primeiro pavimento, por sua vez, corresponde à uma circulação principal, acessada pela escada, que direciona a um conjunto de 35 dormitórios com instalações sanitárias próprias. Além disso, a circulação também permite ingresso a um ambiente destinado à Administração, com abertura voltada para a Avenida Duque de Caxias; à uma Cozinha, a qual permite circulação direta a uma Copa; e à uma escada de lance único, que permite acesso ao segundo pavimento.

A Copa, por sua vez, permite passagem à uma circulação externa, que dá acesso ao Edifício 2 e 3, e a um Depósito, com instalações sanitárias próximas ao acesso principal, realizado na Rua Goiás.

O segundo pavimento é composto por uma circulação principal que permite ingresso a um conjunto de 22 dormitórios com instalações sanitárias próprias.

A fachada do edifício apresenta janela ritmada, correspondente aos dormitórios e às instalações sanitárias, enquadradas por frisos que acompanham toda extensão da edificação. Além disso, é revestida por azulejos que, na contemporaneidade, foram revestidos por uma camada de pintura e determinados pontos da edificação (ver Folha 07).

Edifício 2: corresponde a um barracão, construído em 1952, destinado para estacionamento de veículos, alocado ao fundo do lote, sendo acessado por circulação externa, entre o Edifício 1 e o Edifício 2.

Edifício 3: a edificação, voltada à Rua Goiás, destina-se ao uso misto, na qual a frente é composta por dois ambientes comerciais, sendo um deles implantado acima do nível da rua e acessado por uma escada; e, ao fundo, uma residência para o administrador do Franz Hotel.

A casa é acessada através de duas passagens: uma voltada à circulação externa, no interior do lote, e uma passagem locada em um dos ambientes comerciais. Além disso, é composta por 11 ambientes: três áreas molhadas e oito ambientes secos, sendo sete deles localizados no pavimento térreo do edifício (primeiro pavimento na extensão do lote - ver Folha 16), e um oitavo espaço no pavimento superior, acessado por uma escada de lance único.

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

03/40

FOTOS ANTIGAS

Fontes: Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss;

TAVARES, Mario. Hotel Luxemburgo: primeiro hotel comercial de Londrina. In: BONI, P. C.; TEIXEIRA, J. O. (Org.). Hotéis Históricos do Norte do Paraná. Londrina: Midiograf, 2013.p. 41-51.



Hotel Luxemburgo, década de 1930.

Fonte: Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss.



Hotel Luxemburgo, em 1933, quando da visita do ex-ministro da Alemanha Erich Koch Weser. Fonte: TAVARES, 2013



Hotel América na década de 1950.

Nesta altura já com ampliação para 58 quartos. A fachada se mantém, mas nos dias atuais é revestida de azulejos.

Fonte: TAVARES, 2013 (acervo da família Hesselmann)



Franz Hotel, 1998.

Fonte: Plataforma Pergamum, JL - Especial.

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

04/40

FATOS HISTÓRICOS



Foto – 1938: Retrato de homens posando para foto na fachada do Hotel Luxemburgo. Na fotografia, alguns homens identificados: Severo Canziani, Guilherme B. de Abreu Pires, Willie Davids, David Dequech
Fonte: MHL. Acervo Família Canziani.
Registro - MHL1.3.1307



Foto – 1933: Cinco integrantes (duas mulheres e três homens) da Comissão da Liga das Nações no Hotel Luxemburgo. Atrás, de barba, embaixador suíço (DESTAQUE – Varanda e jardim existentes)
Autor: José Juliani
Fonte: MHL. Acervo J. Juliani
Registro - MHL1.3.705

Barba e cabelo na Duque, há 46 anos

No ofício de cortar cabelos e barbas, Raul Pieretti presencia mudanças na Duque de Caxias há 46 anos. No período mais recente de 25 anos, porém, praticamente nenhuma, só a expectativa do alargamento da via. Ele veio de São Sebastião da Gramma (SP) em 1951 e, profissionalmente, nunca mais saiu da Duque, tendo trabalhado no "salão de barbeiro" anexo ao Lar Hotel, ainda no prédio de madeira.

Faz 33 anos que Raul Pieretti é proprietário da barberia embaixo do Frons Hotel. Se o alargamento da Duque e da Goiás se consumar, perderá o ponto, porque uma parte do prédio será demolida. Ele tem histórias interessantes, envolvendo donos de salão para os quais trabalhou e foram embora da Duque. Um deles, frustrado na ambição de se tornar fazendeiro em Mato Grosso, voltou a ser barbeiro.

Raul Pieretti cativou gerações de diversas famílias, entre as quais os Scalassara, os Clivati, os Lawin. "Correi o cabelo do Nelson [Lawin] quando ele usava calça curta." E mantém o salão sem sofisticadas, ao gosto da clientela. Trabalha com ele o genro, Carlos César de Souza, que formou-se pelo Senac e se aperfeiçoou ali.

Raul em ação (detalhe) e com o genro, Carlos César: o salão está a gosto da clientela conquistada há 46 anos de profissão

No outro lado da rua, o Instituto de Beleza da dona Eliza. na cadeira esperando o corte, recorda Raul. Até desfeiteou: "Quando voltar, serei fazendeiro. E você ainda vai estar aqui, sem

Da barberia à lanchonete

Visto da Lanchonete Auge Clip, no outro lado da Duque, o salão de Raul Pieretti "transborda". É

SCHWARTZ, Widson Jornalista. Barba e cabelo na Duque, há 46 anos. JORNAL DE LONDRINA. Londrina, PR: 1998. 1 p.: il. ; 58 cm / Número de chamada: 050 1998_08_05_v10_Especial_JL

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

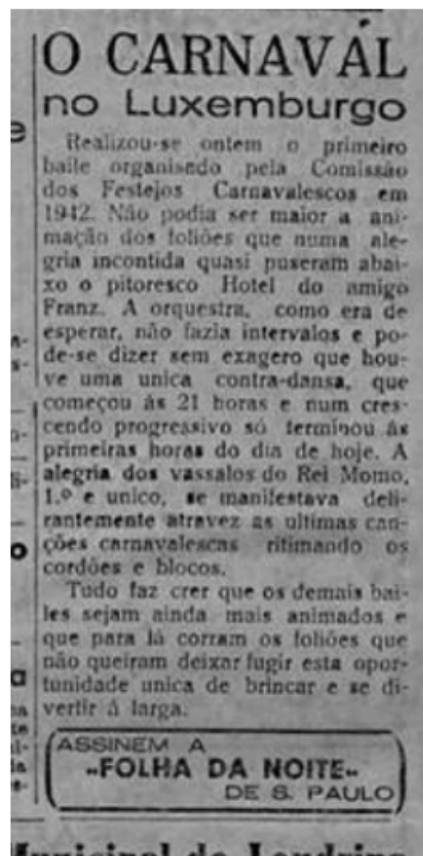
Folha

05/40

FATOS HISTÓRICOS



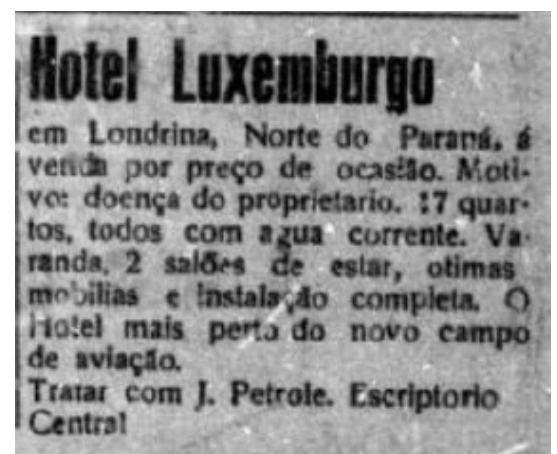
Fonte: Jornal Paraná-Norte, ano IV, n.170, 23/05/1938.



Fonte: Jornal Paraná-Norte, ano V, III n.383, 15/02/1942.



Fonte: Jornal Paraná-Norte, ano VI, n.275, 21/01/1940.



Anúncio em Jornal do Hotel Luxemburgo
Fonte: Jornal Paraná Norte. Ano IV, 3 de julho de 1938, p. 3



Fonte: Jornal Paraná-Norte, ano XII, n.652, 23/05/1946.



Anúncio em Jornal do Hotel Luxemburgo
Fonte: Jornal Paraná Norte. Ano I, 9 de outubro de 1934, p. 1

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

06/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

Neutro Import. Excep.

FOTOS ATUAIS

Fontes:

Projeto de Pesquisa UEL, no. 10102 (2016- 2019) – Coord. de Eloisa R. Rodrigues
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural PML.



Esquina da edificação, 2017.

Fonte: Projeto de Pesquisa UEL, no. 10102 (2016- 2019)



Entrada da edificação, 2017.

Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural PML.



Detalhe dos materiais da fachada, 2017.

Fonte: Projeto de Pesquisa UEL, no. 10102 (2016- 2019)

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

07/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

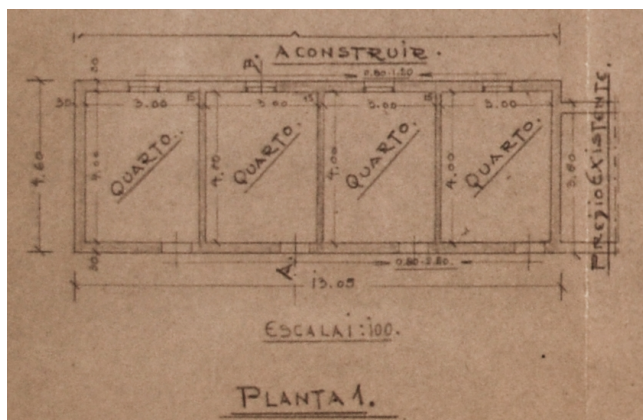
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

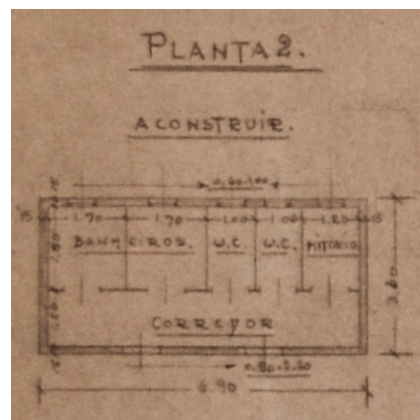
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

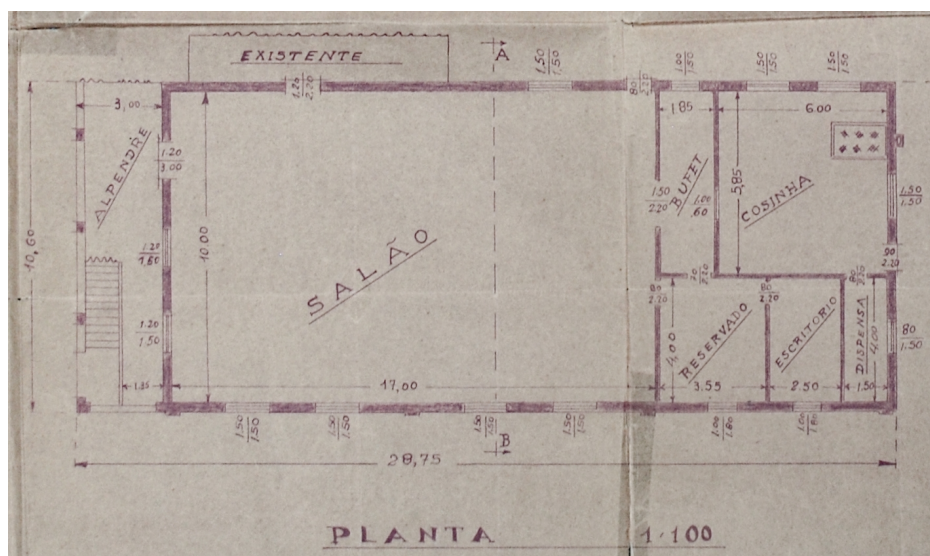
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



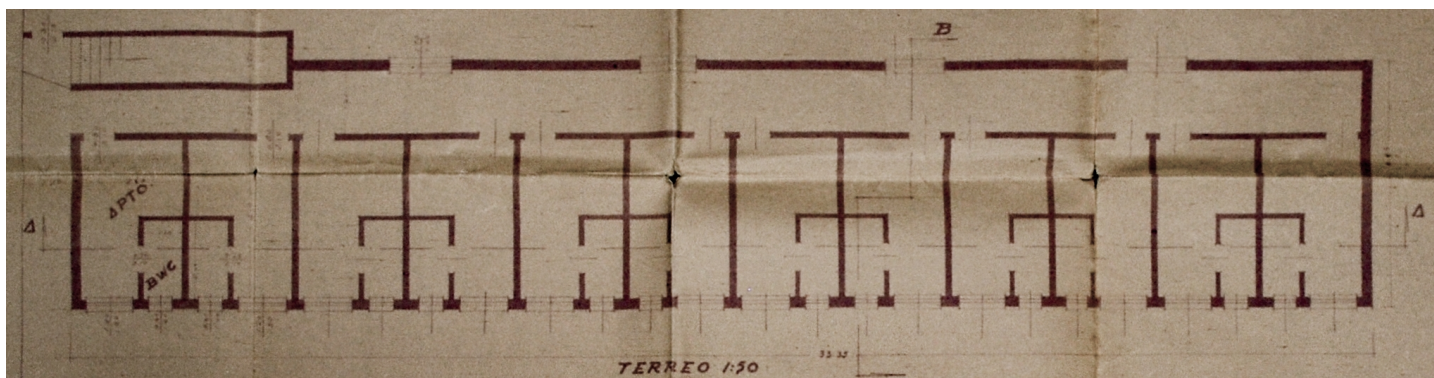
Planta baixa 1, 1941



Planta baixa 2, 1941



Planta baixa, 1946



Planta baixa - Pavimento Térreo, 1950

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

08/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

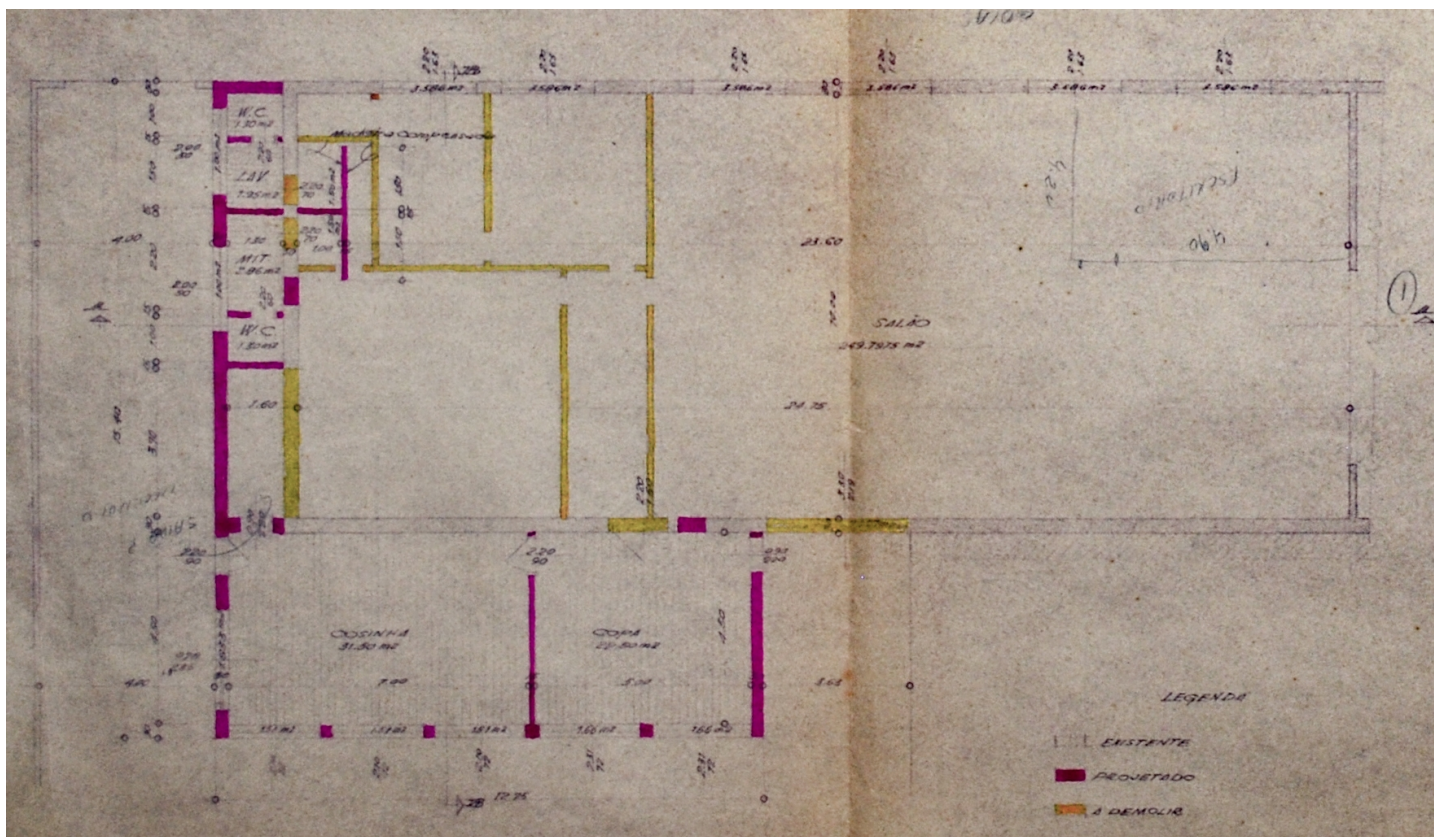
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

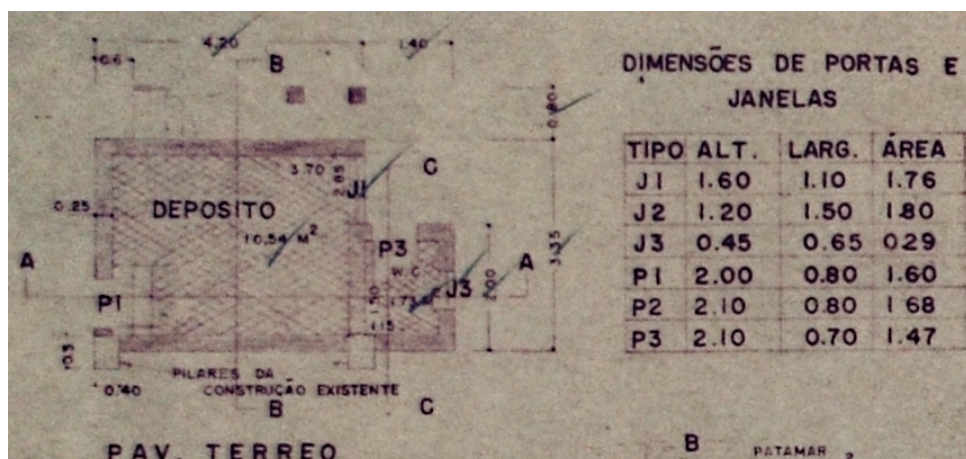
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

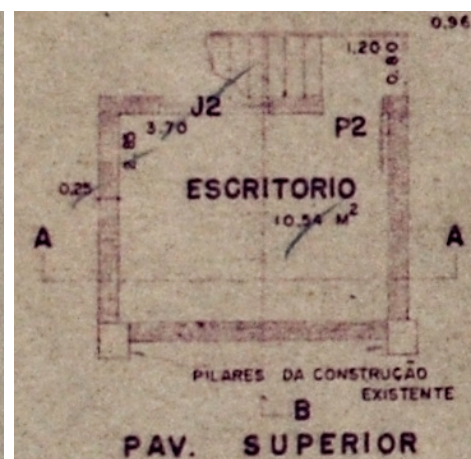
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta baixa, abril de 1957



Planta baixa – Pavimento Térreo, setembro de 1957



Planta baixa – Pavimento Superior, setembro de 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj. Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

10/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

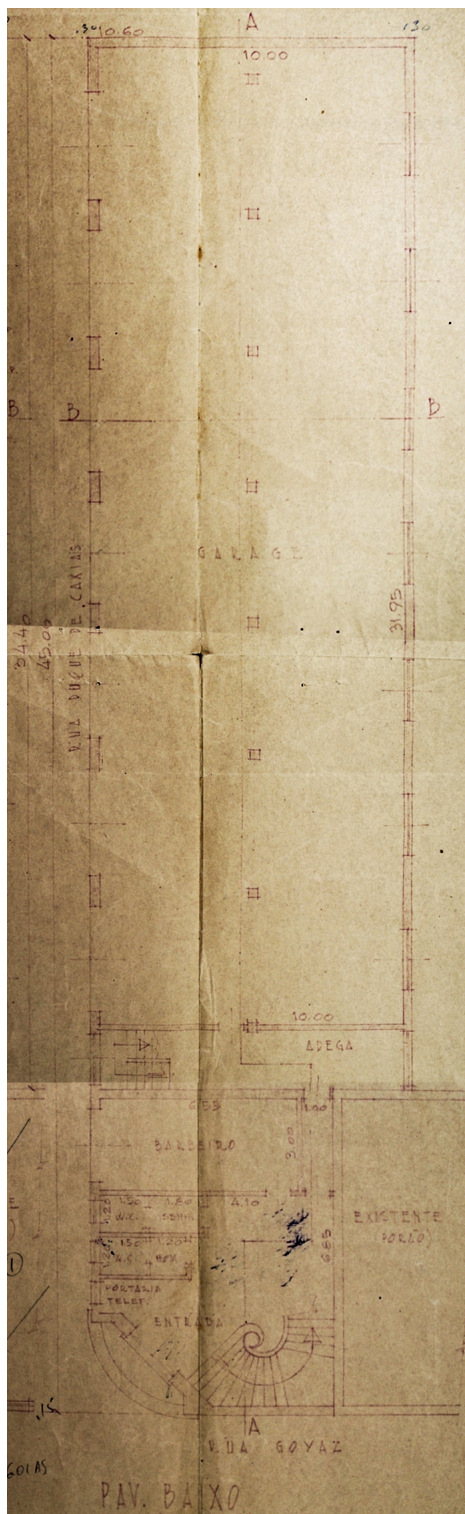
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

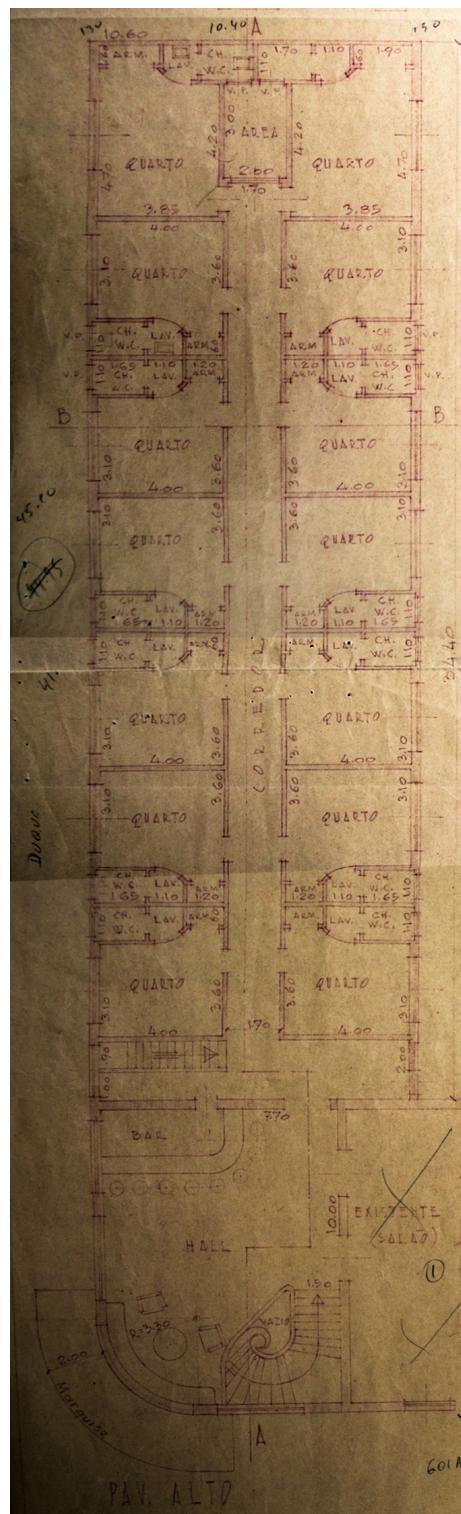
Neuro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta baixa – Pavimento Térreo, sem especificação de mês, 1957



Planta baixa – Pavimento Superior, sem especificação de mês, 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

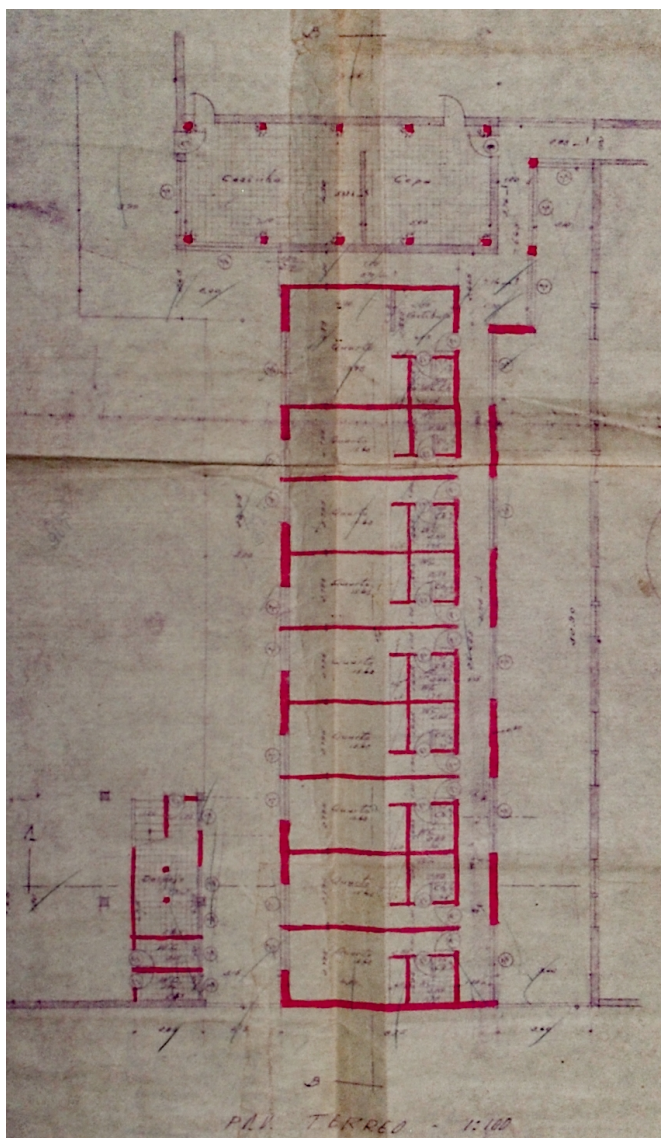
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj. Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

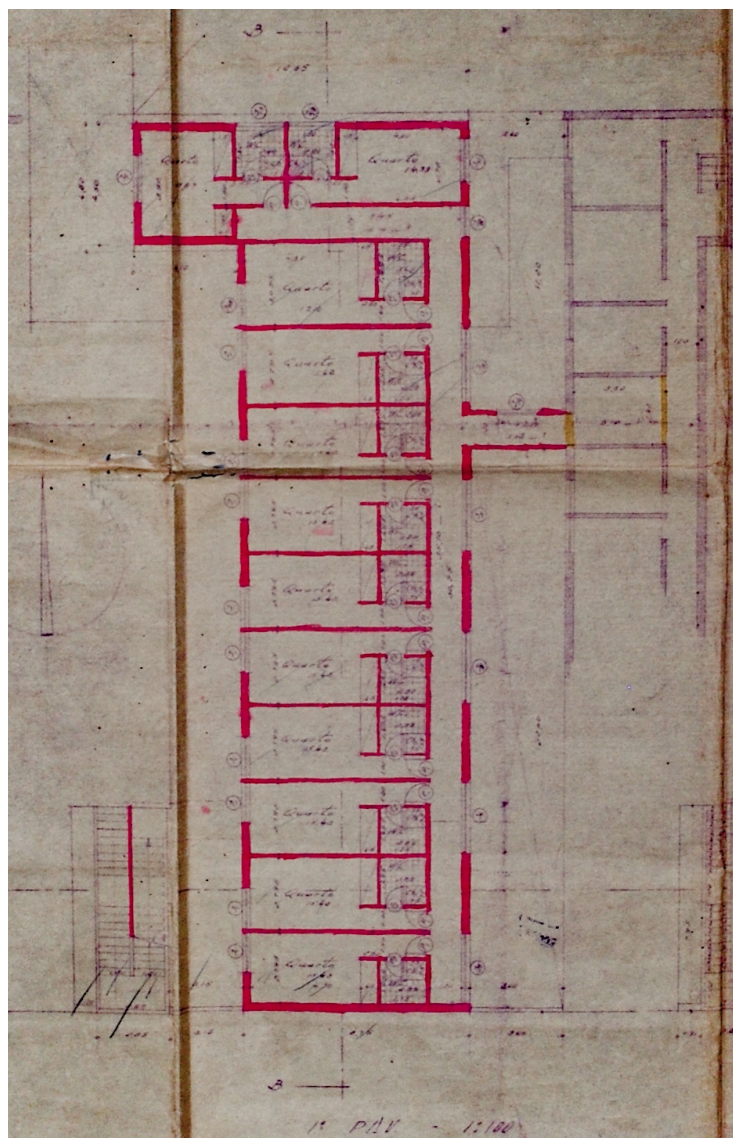
11/40

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta baixa – Pavimento Térreo, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)



Planta baixa – 1º Pavimento, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

12/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta baixa – 2º Pavimento, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)

Qtd	larg	Alt	Área	Descrição
2	200	100	20000	/
2	205	100	20500	/
2	300	150	45000	/
2	250	100	25000	/
2	200	200	40000	/
2	200	150	30000	/
2	210	100	21000	/
2	150	200	30000	/
2	150	100	15000	/

Qtd	larg	Alt	Área	Descrição
2	160	250	40000	Tubo
2	130	250	32500	/
2	100	250	25000	/
2	150	250	37500	/
2	100	250	25000	/
2	200	250	50000	/
2	150	250	37500	/
2	100	250	25000	/

Tabela de Esquadrias, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

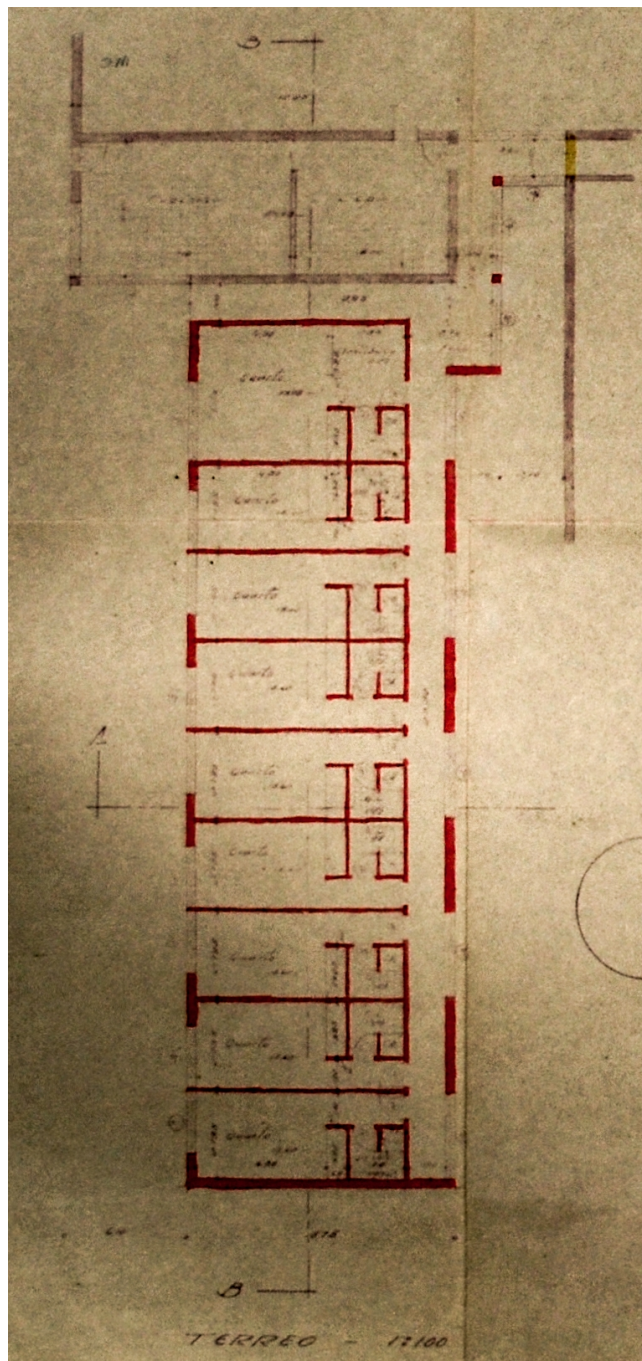
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj. Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

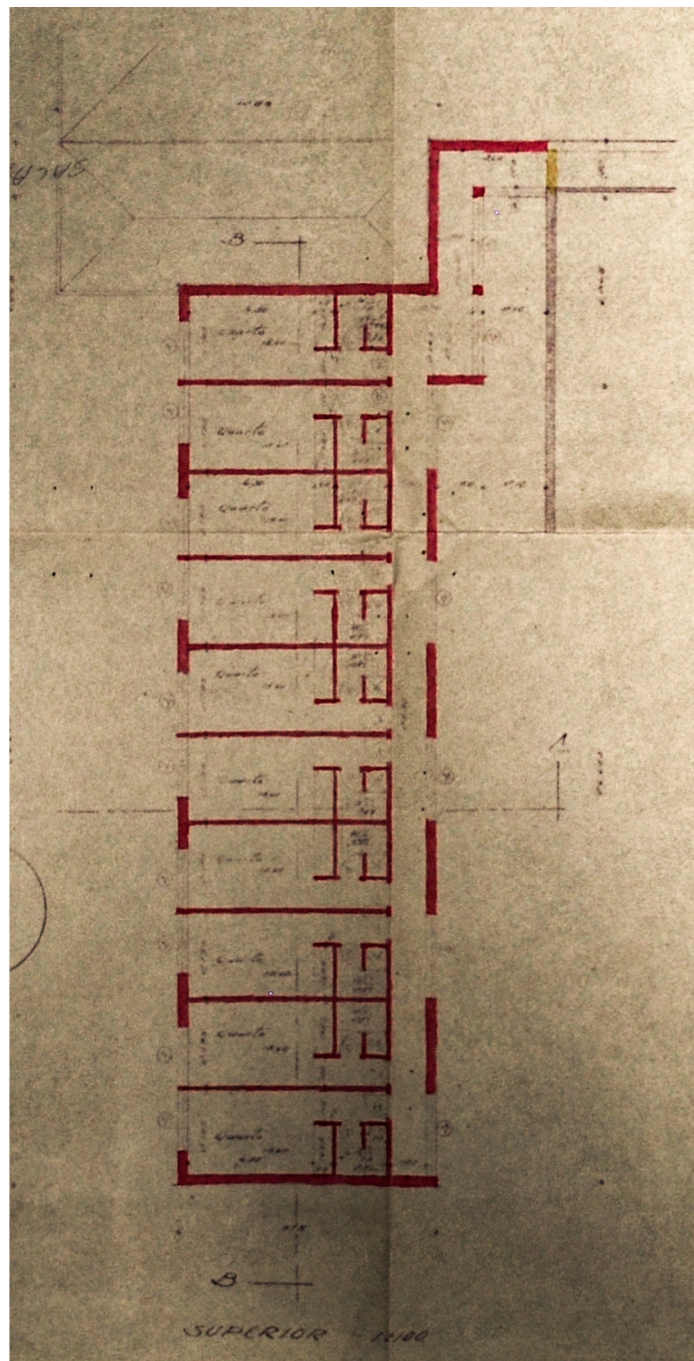
13/40

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta baixa – Pavimento Térreo, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)



Planta baixa – Pavimento Superior, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

14/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

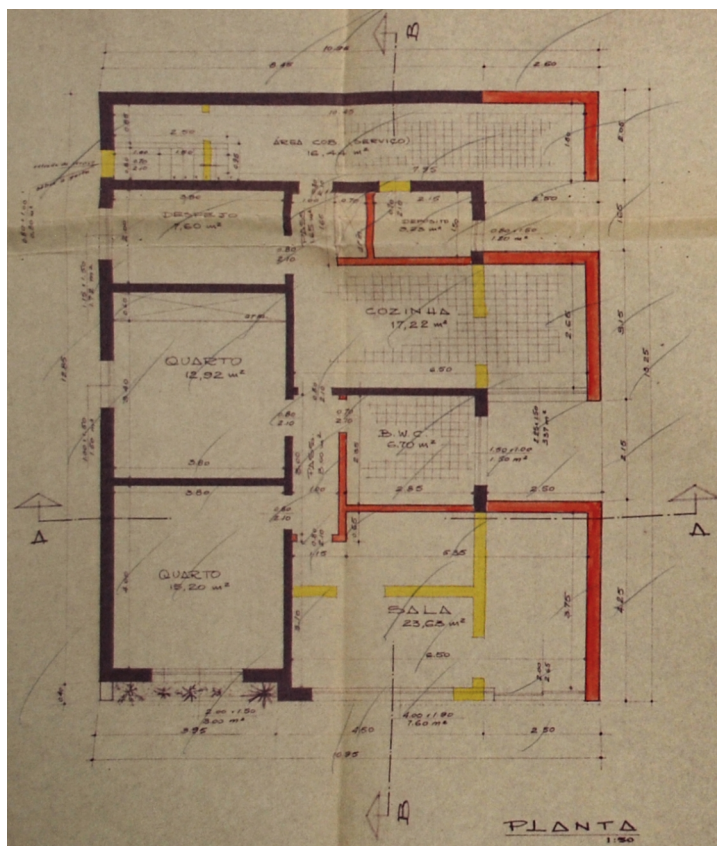
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

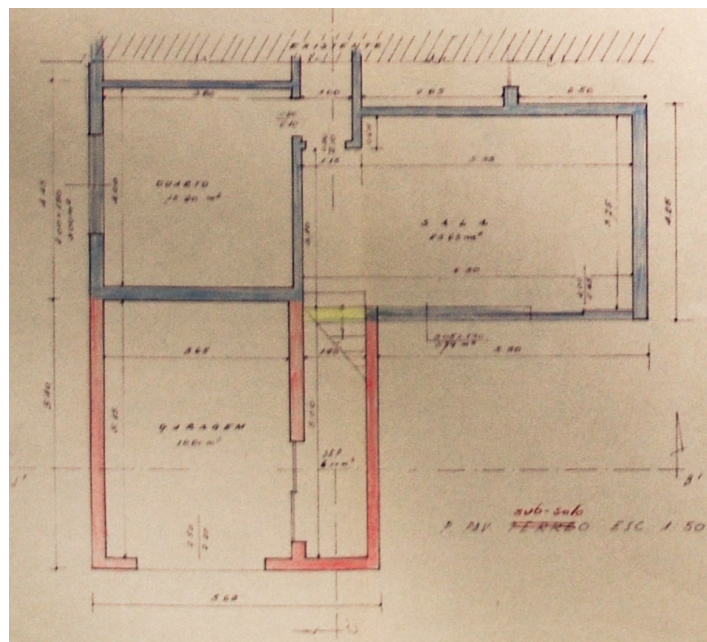
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

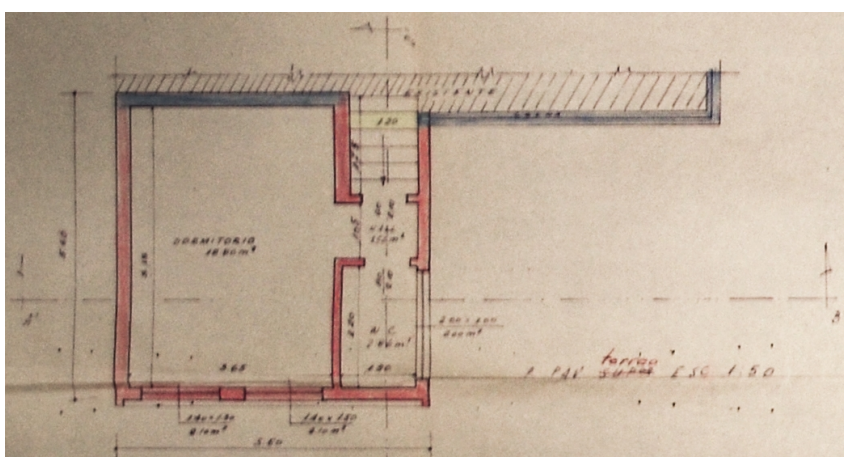
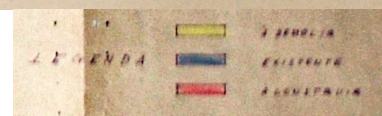
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



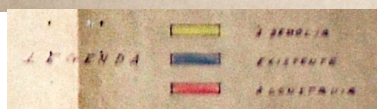
Planta baixa, 1962



Planta baixa – Subsolo, 1965



Planta baixa - Pavimento Térreo, 1965



Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

15/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

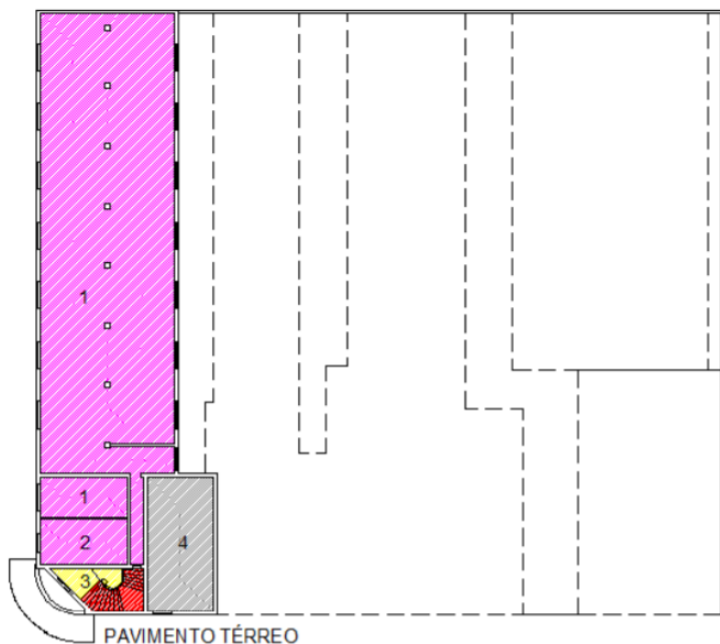
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

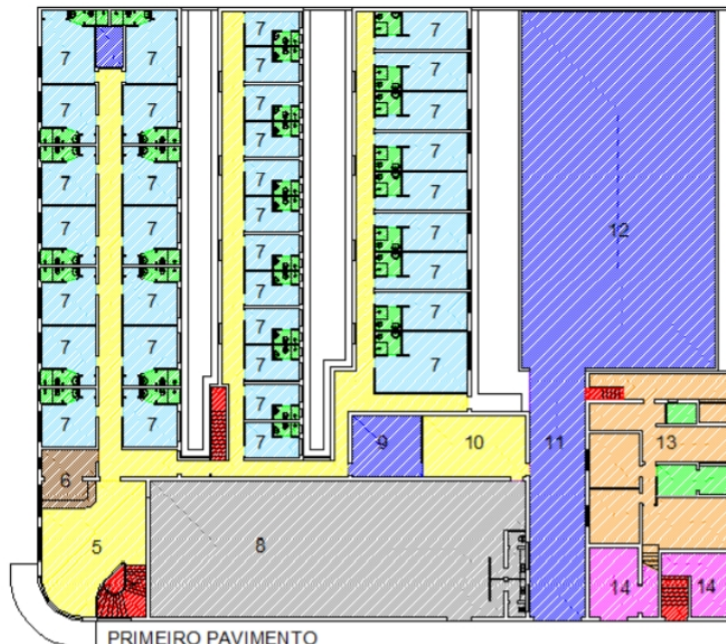
Neutro Import. Excepc.

ZONEAMENTO RECENTE

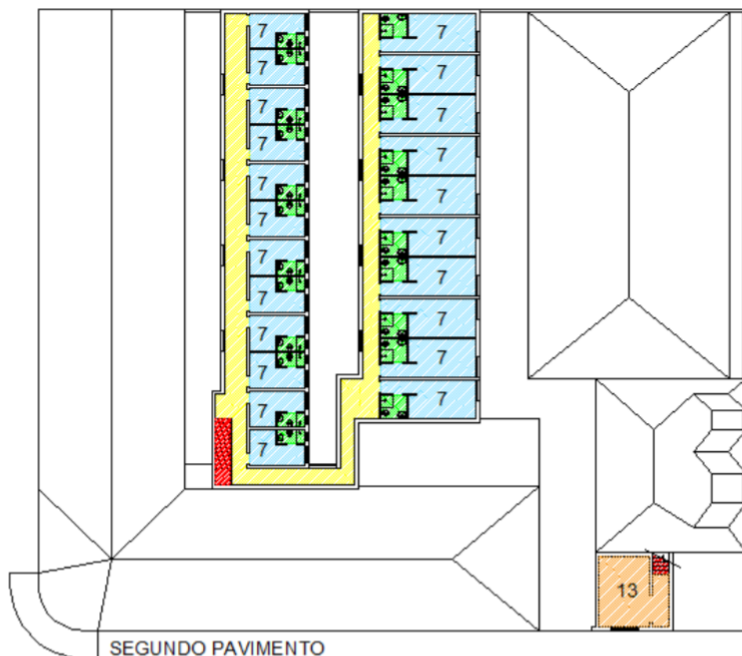
Fonte: FOGAÇA, 2014.



Planta baixa e zoneamento - Pavimento Térreo, 2014



Planta baixa e zoneamento - Primeiro Pavimento, 2014



Planta baixa e zoneamento - Segundo Pavimento, 2014

LEGENDA ZONEAMENTO:

- ADMINISTRAÇÃO
- ÁREAS MOLHADAS
- ÁREAS PÚBLICAS E SOCIAIS
- COMERCIAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- DEPÓSITO
- DORMITÓRIOS
- SERVIÇOS, EQUIP. E INSTALAÇÕES
- RESIDENCIAL

LEGENDA AMBIENTES:

1. LOJA DE MÓVEIS USADOS
2. BRECHÓ
3. ENTRADA PRINCIPAL
4. DEPÓSITO
5. LOBBY
6. RECEPÇÃO/ ADM.
7. APARTAMENTOS
8. DEPÓSITO
9. COZINHA
10. COPA
11. CORREDOR DE SERVIÇOS
12. GARAGEM
13. RESIDÊNCIA ADMINISTRADOR
14. BRECHÓ

Levantamento

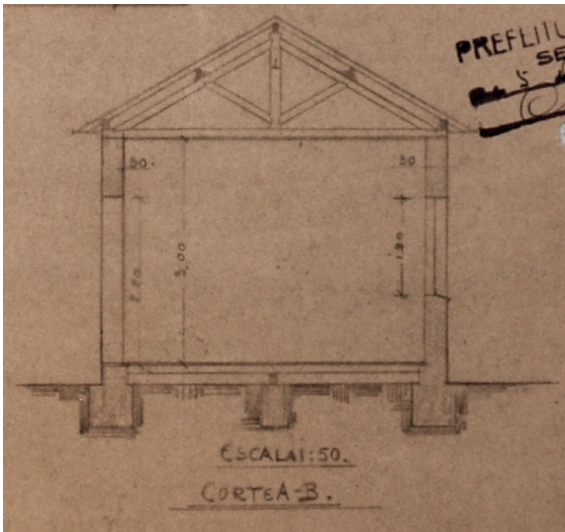
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)
Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)
Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)
Caroline Santos de Oliveira (2020)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

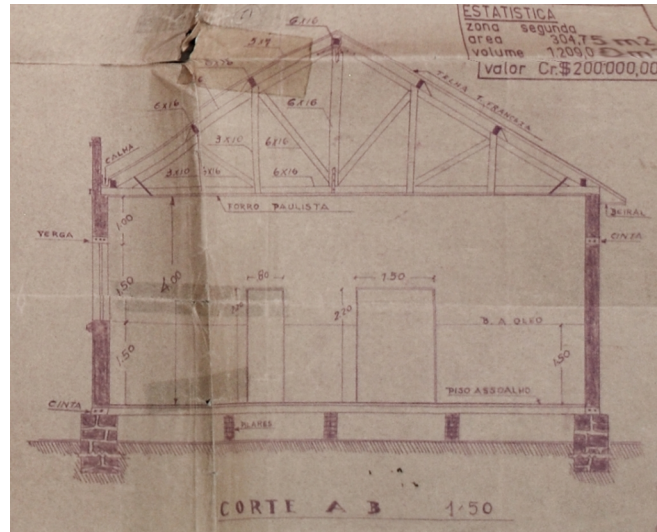
16/40

CORTES

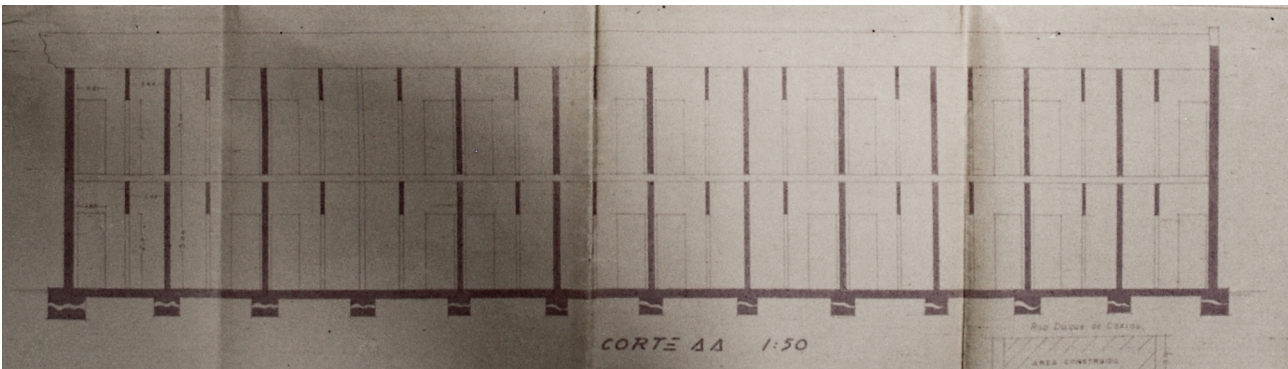
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



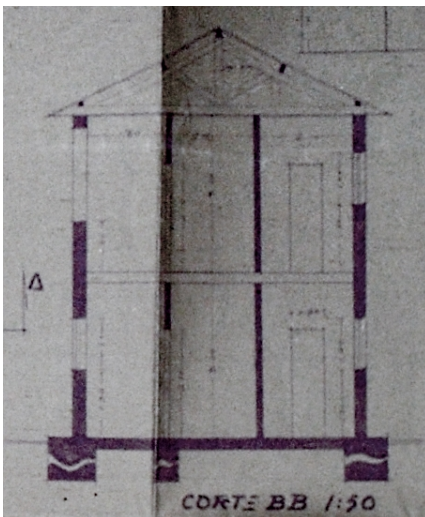
Corte A-B, 1941



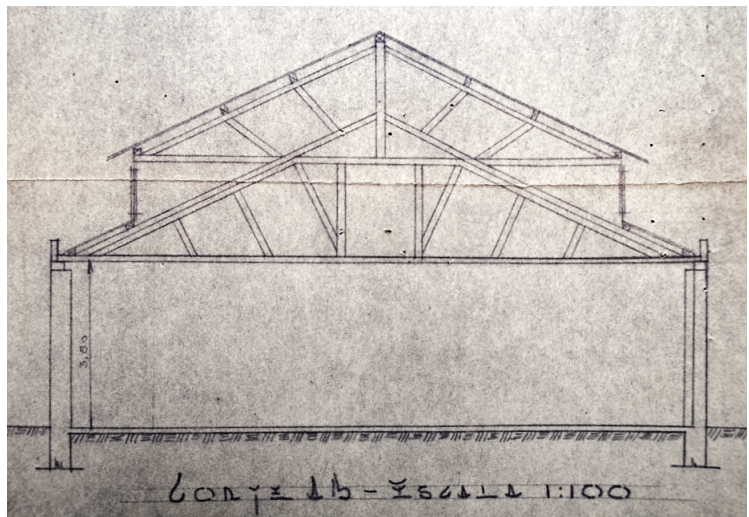
Corte A-B, 1946



Corte AA, 1950



Corte BB, 1950



Corte AB, 1952

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

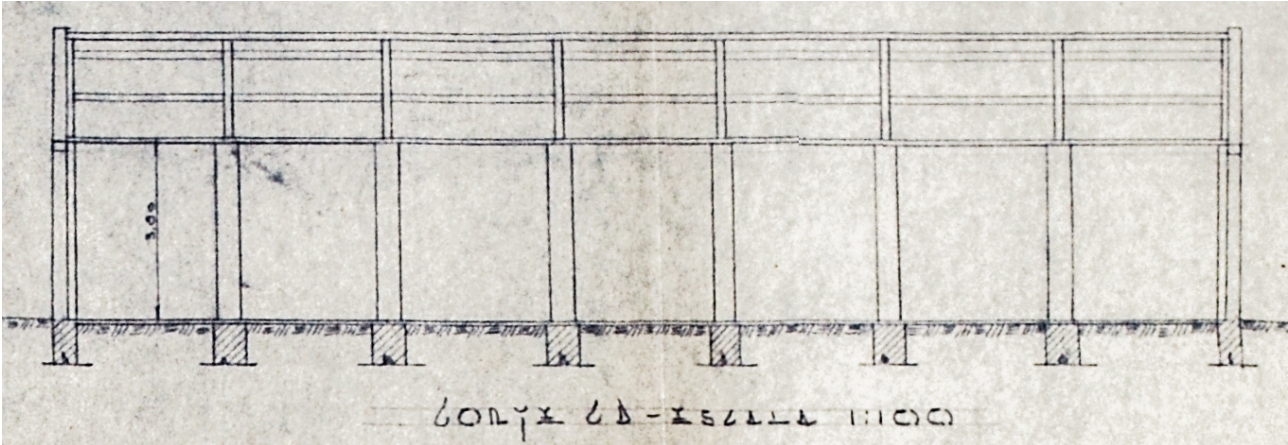
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

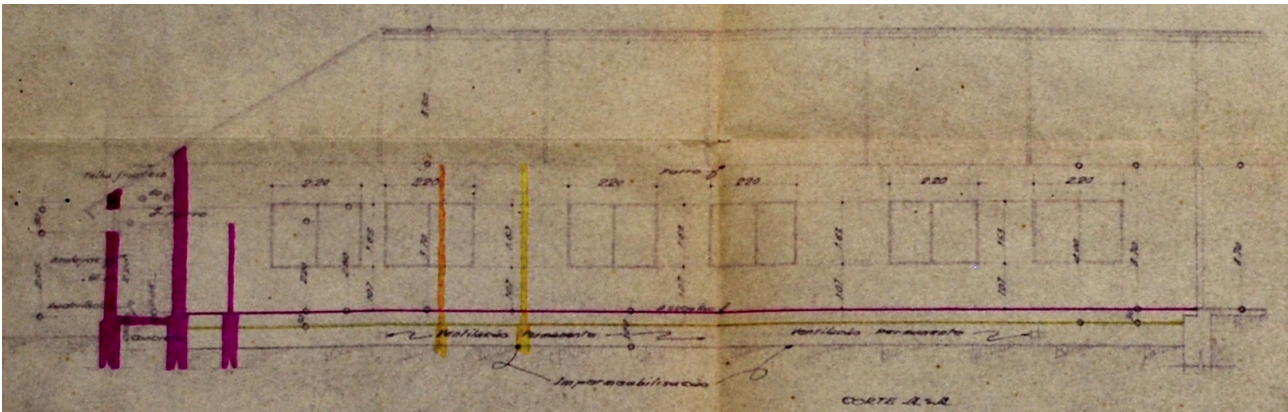
17/40

CORTES

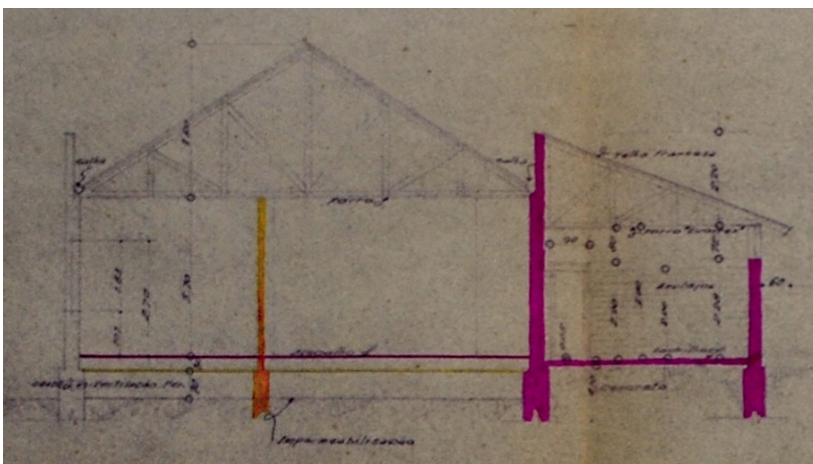
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



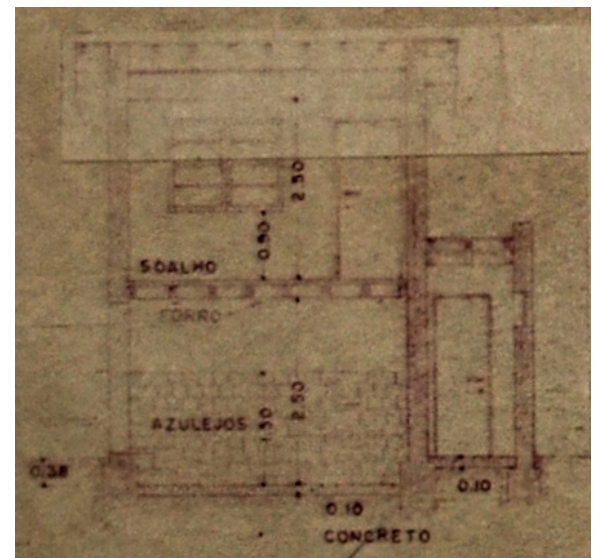
Corte CD, 1952



Corte AA, abril de 1957



Corte BB, abril de 1957



Corte AA, setembro de 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

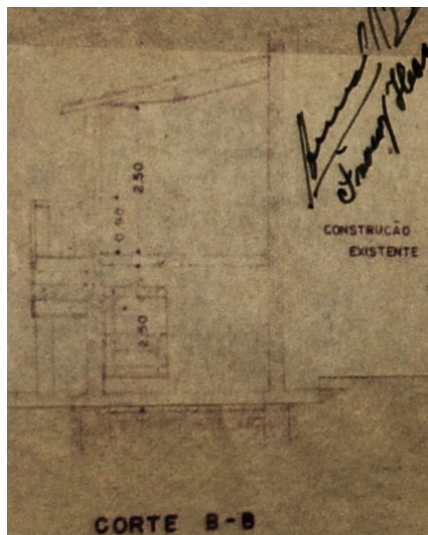
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

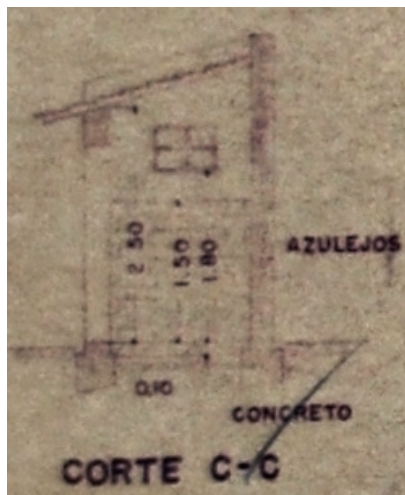
18/40

CORTES

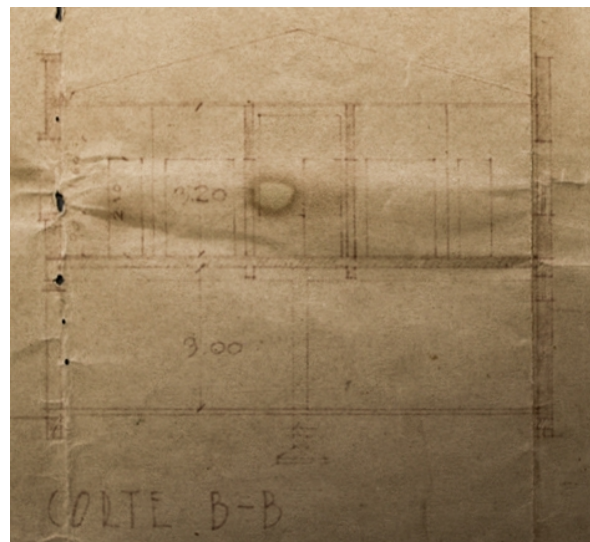
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



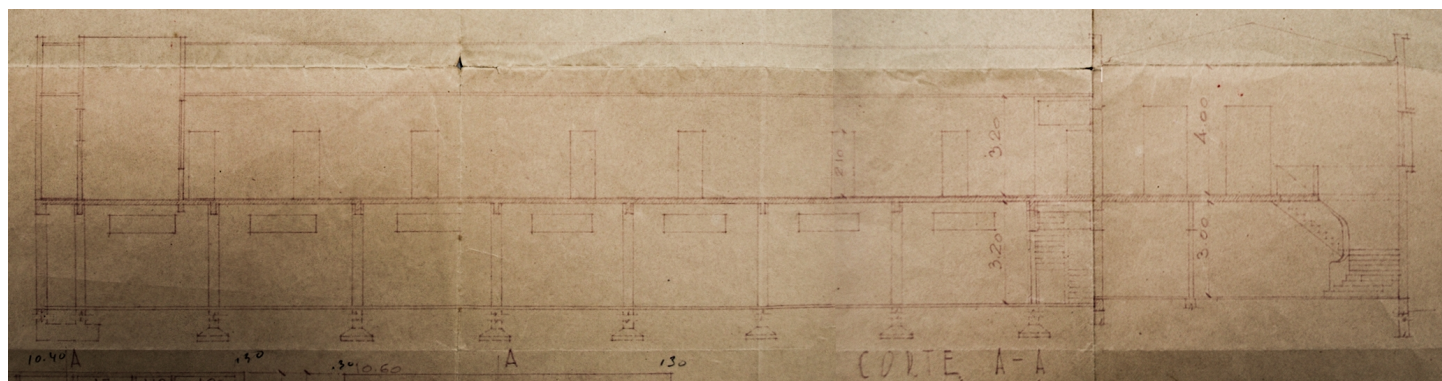
Corte BB, setembro de 1957



Corte CC, setembro de 1957



Corte BB, sem especificação de mês, 1957



Corte AA, sem especificação de mês, 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

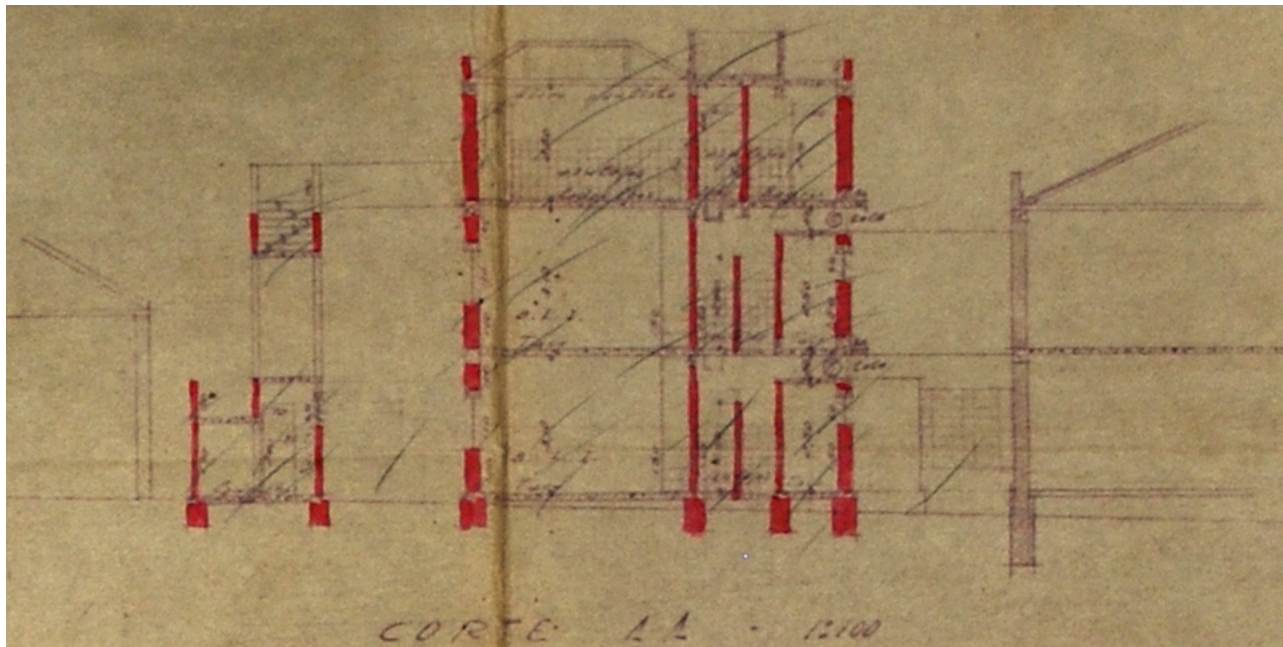
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

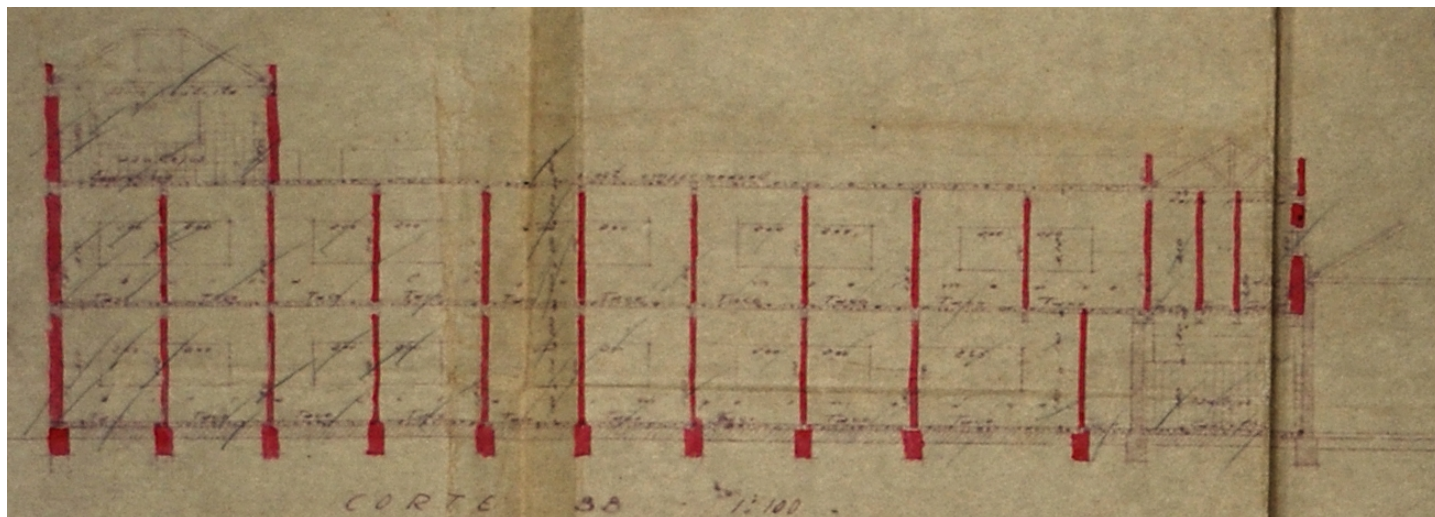
19/40

CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Corte AA, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)



Corte BB, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

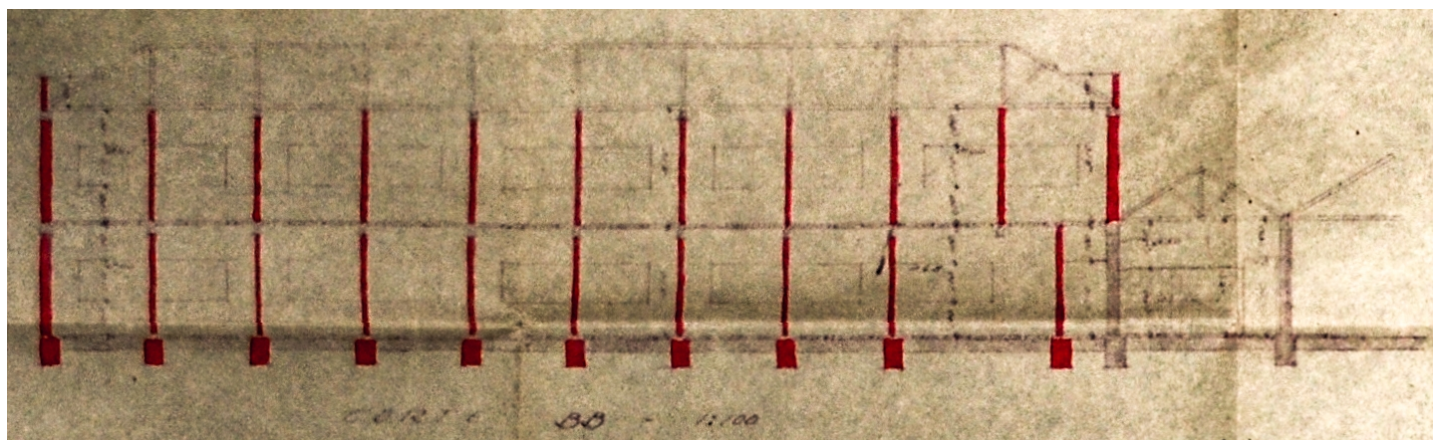
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

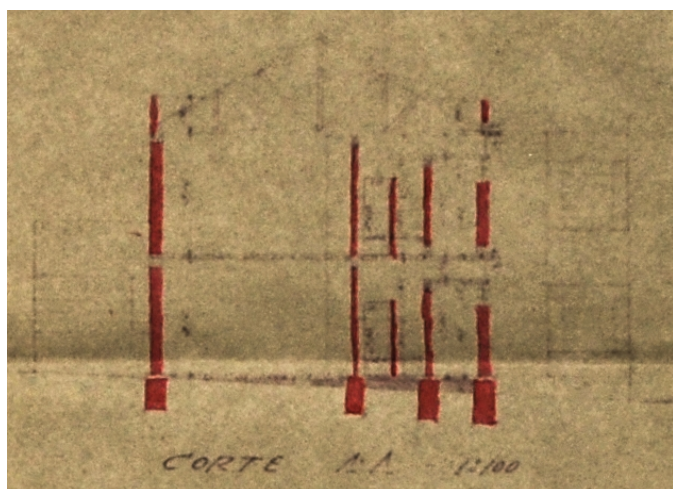
20/40

CORTES

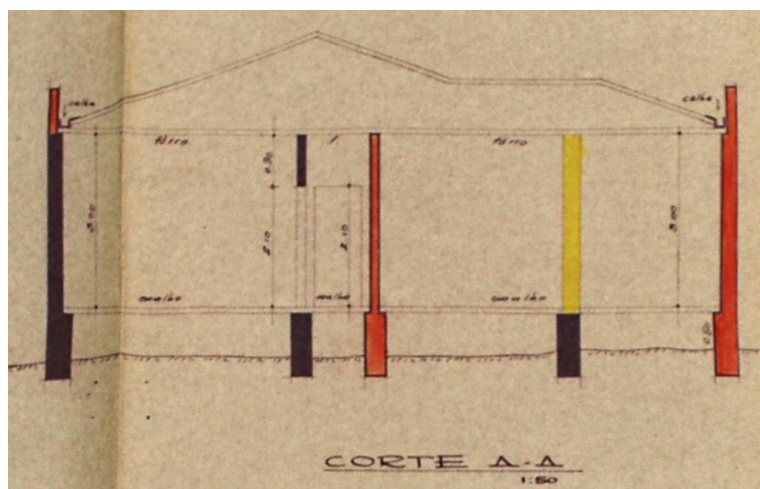
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



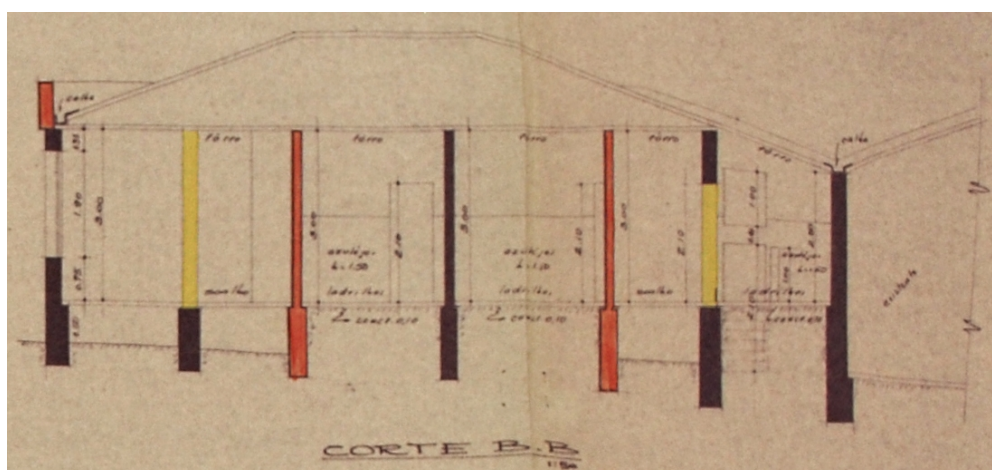
Corte BB, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)



Corte AA, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)



Corte AA, 1962



Corte BB, 1962

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

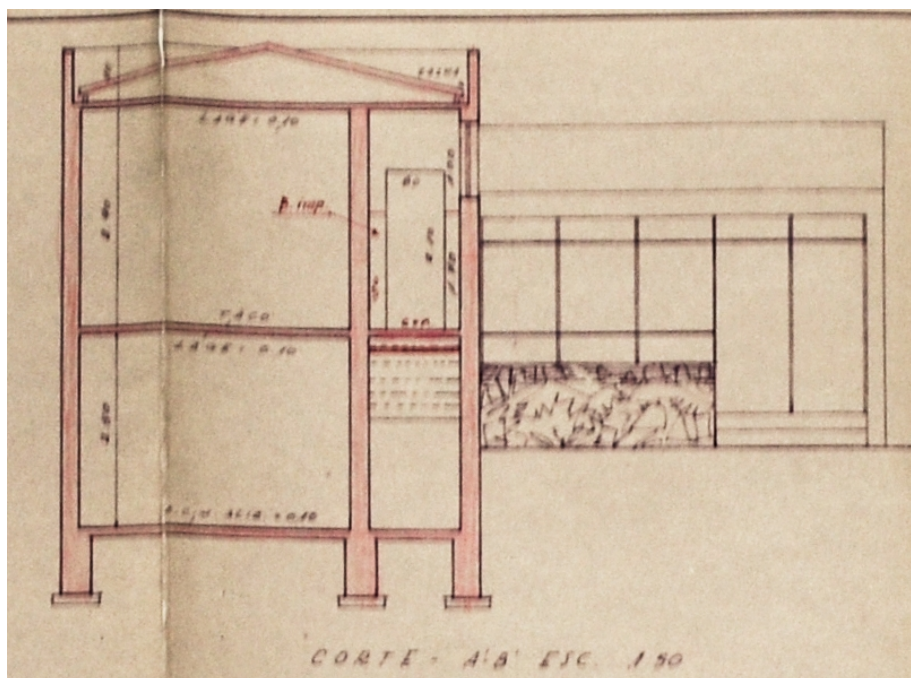
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

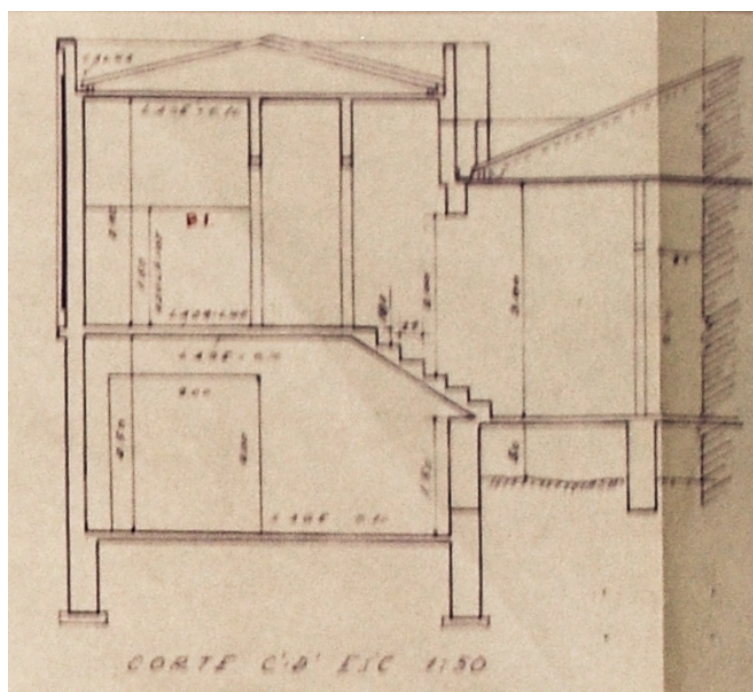
21/40

CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Corte A-B, 1965



Corte C-D, 1965

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

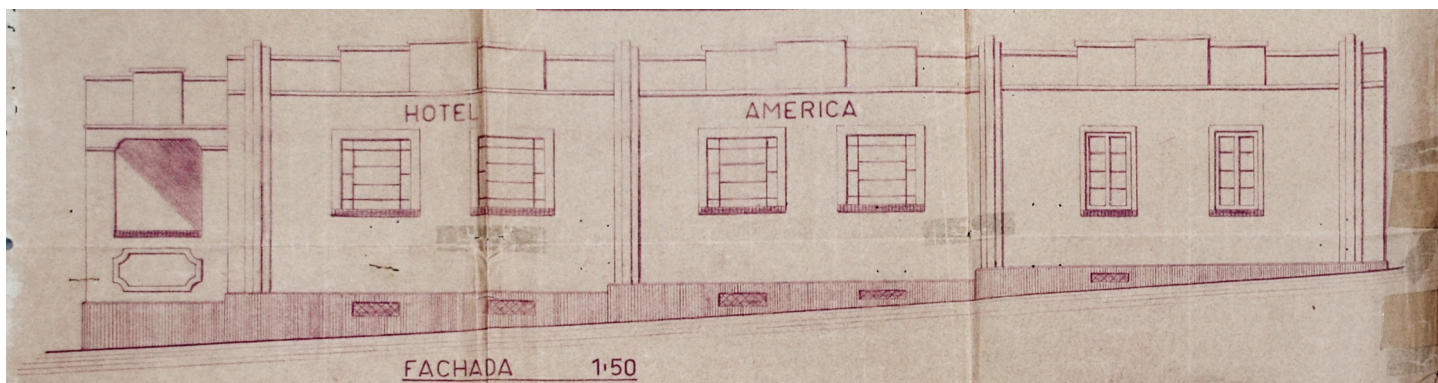
22/40

ELEVAÇÕES

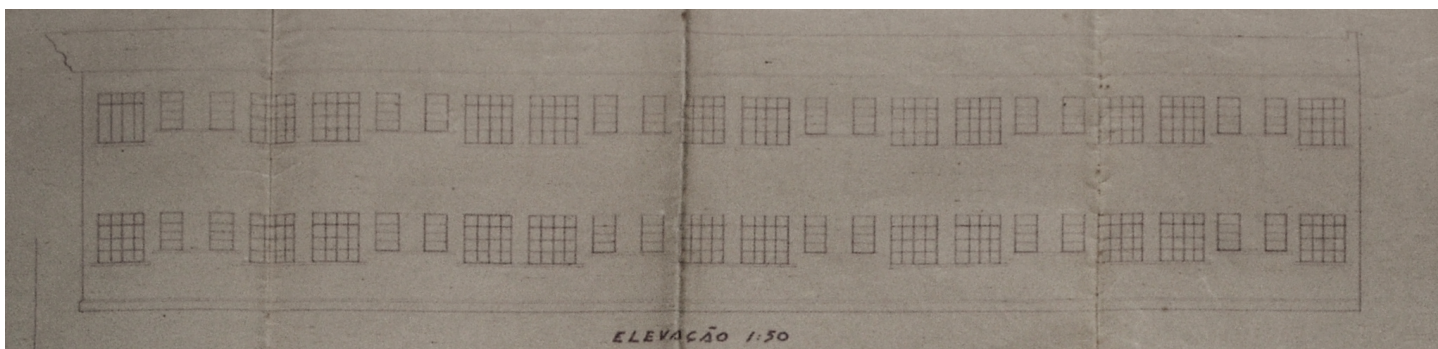
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Fachada, 1941



Fachada – Rua Goiás, 1946



Elevação, 1950

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

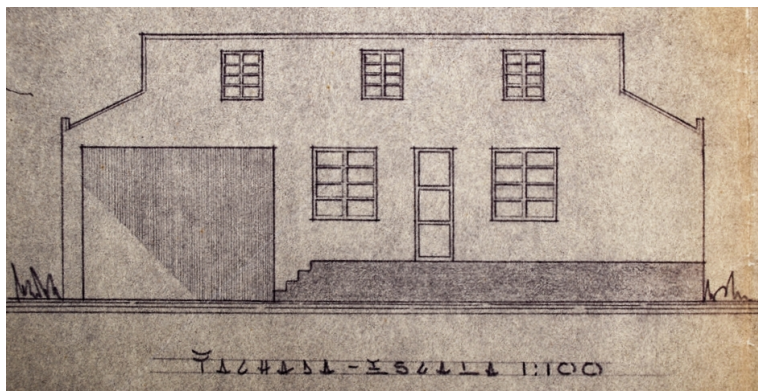
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

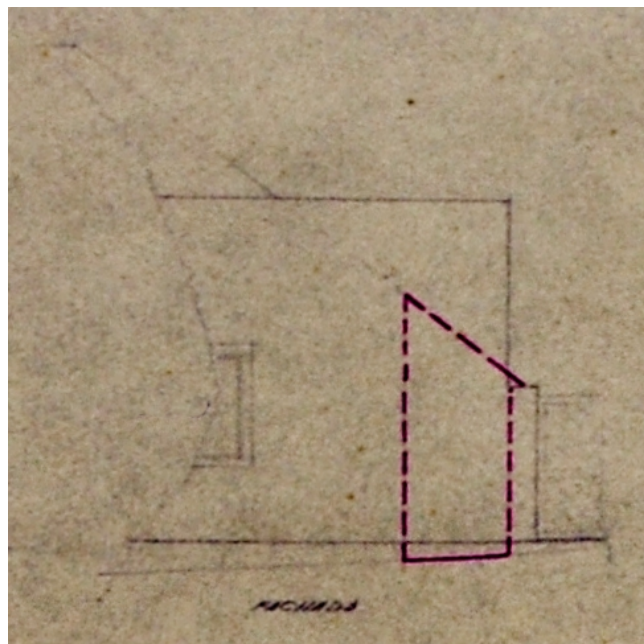
23/40

ELEVAÇÕES

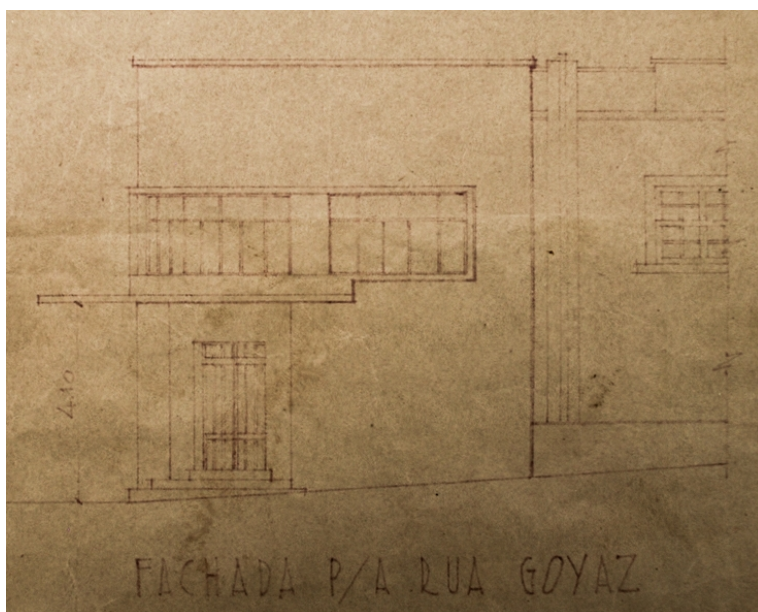
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Fachada, 1952



Fachada, abril de 1957



Fachada – Rua Goiás, sem especificação de mês, 1957



Fachada – Avenida Duque de Caxias, sem especificação de mês, 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

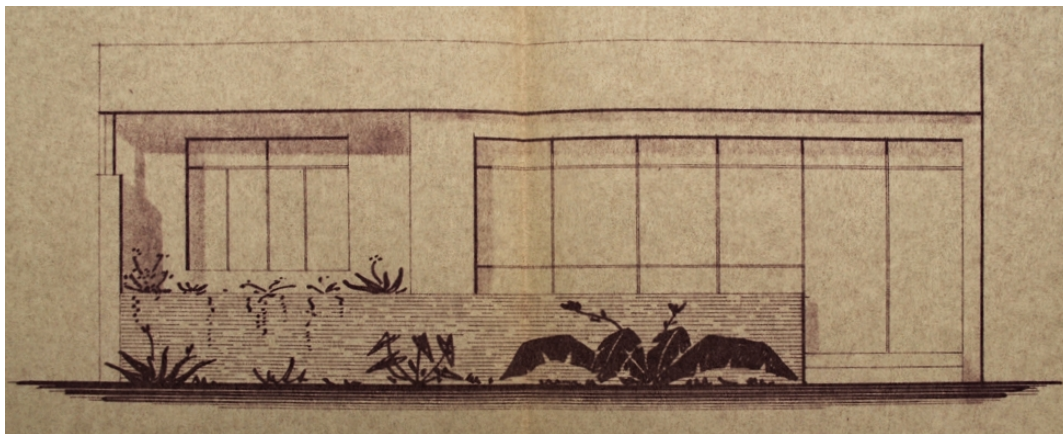
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

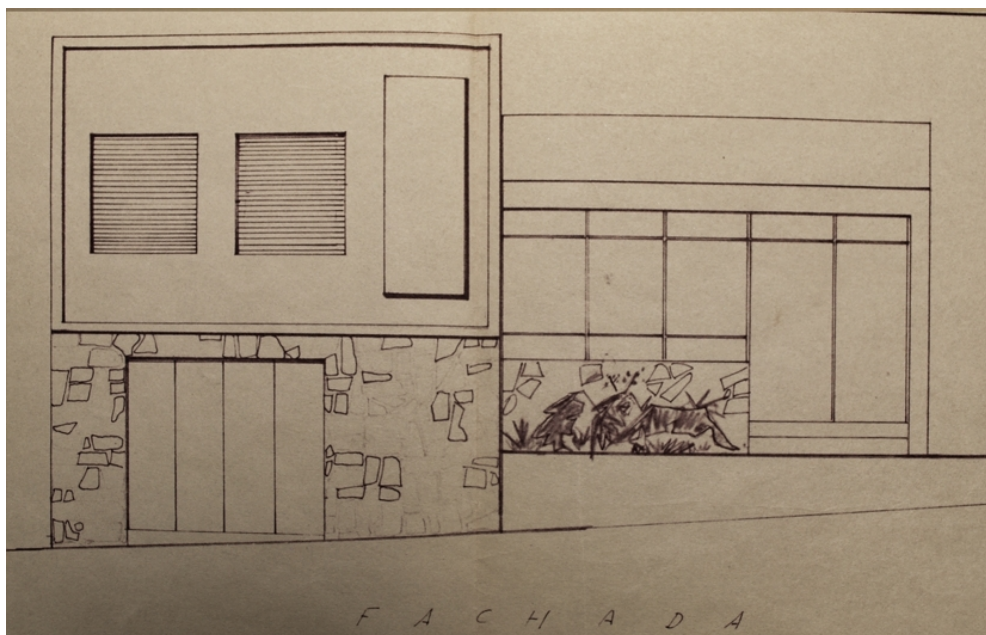
24/40

ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Fachada – Rua Goiás, 1962



Fachada – Rua Goiás, 1965

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

25/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

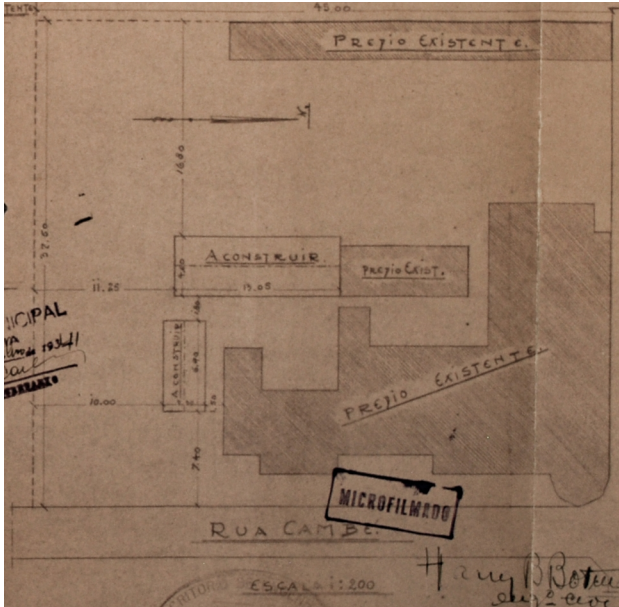
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

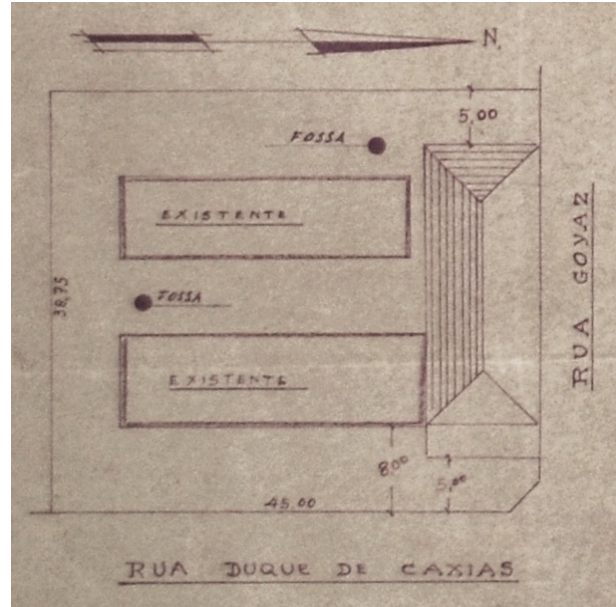
Neuro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO

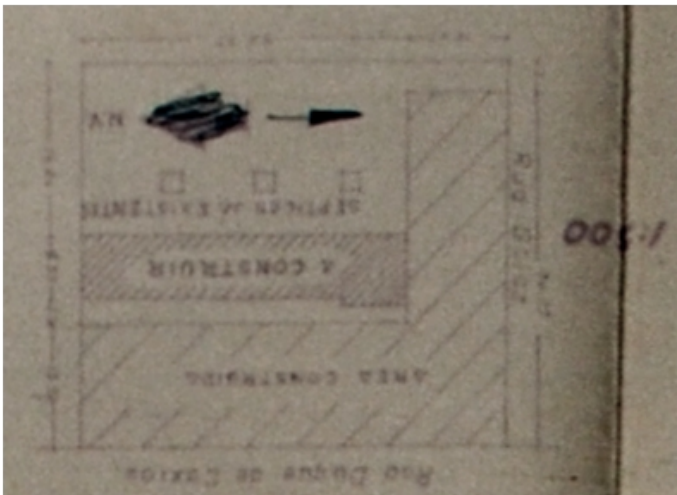
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



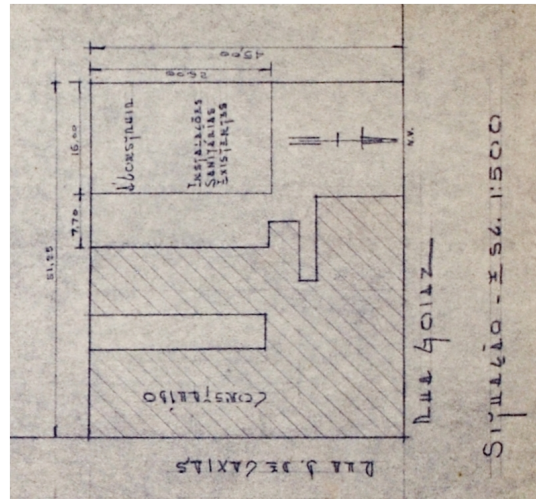
Implantação, 1941



Implantação, 1946



Implantação, 1950



Implantação, 1950

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

26/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

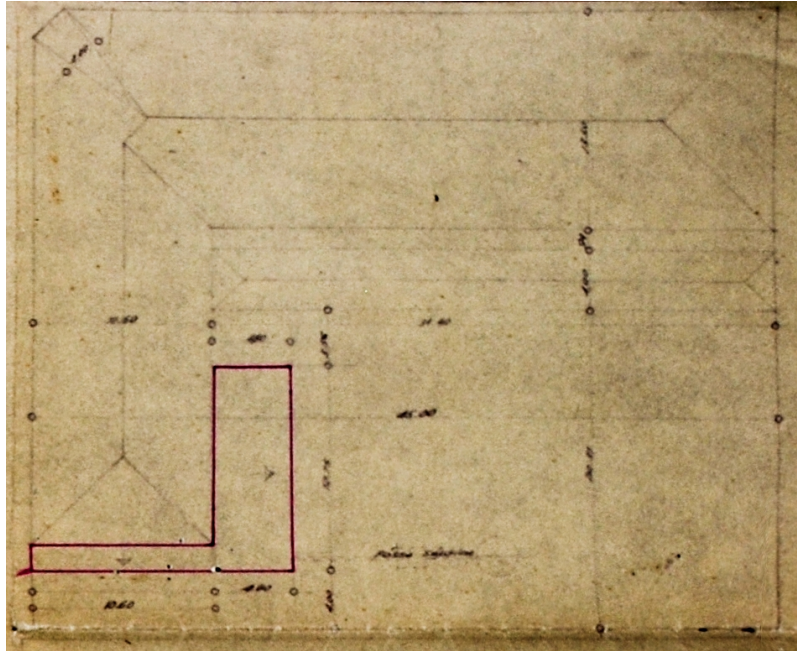
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

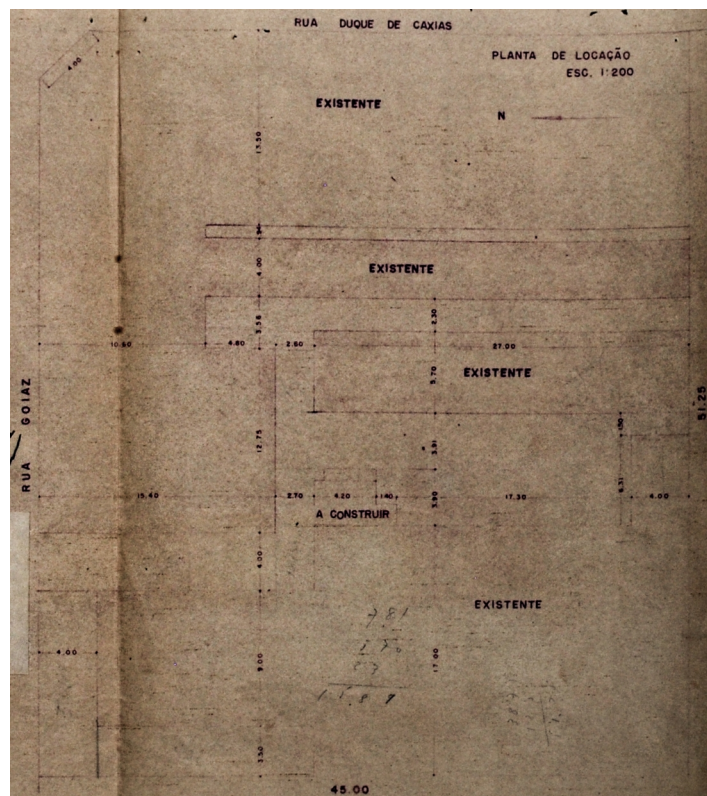
Neuro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Implantação, abril de 1957



Implantação, setembro de 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

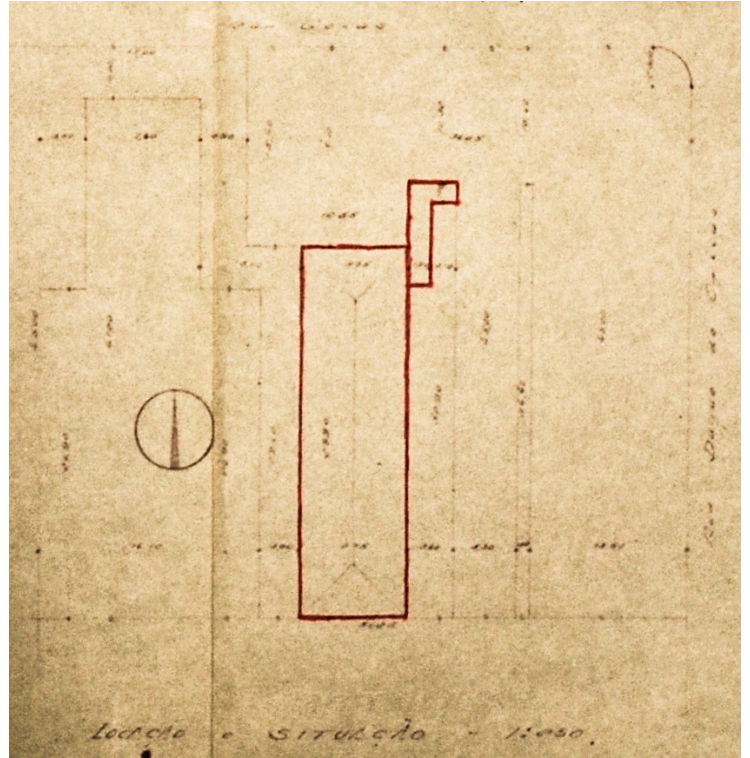
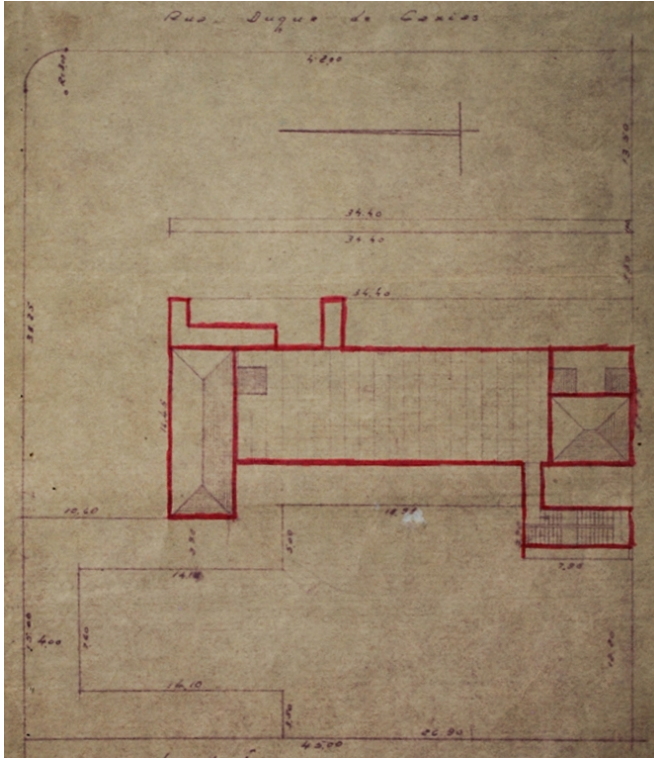
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

27/40

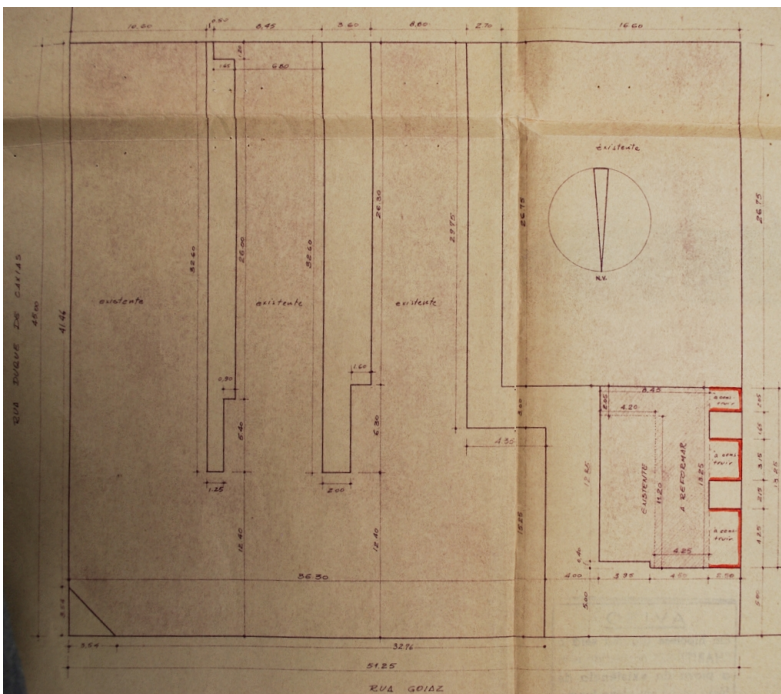
IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Implantação, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)

Implantação, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)



Implantação, 1962

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

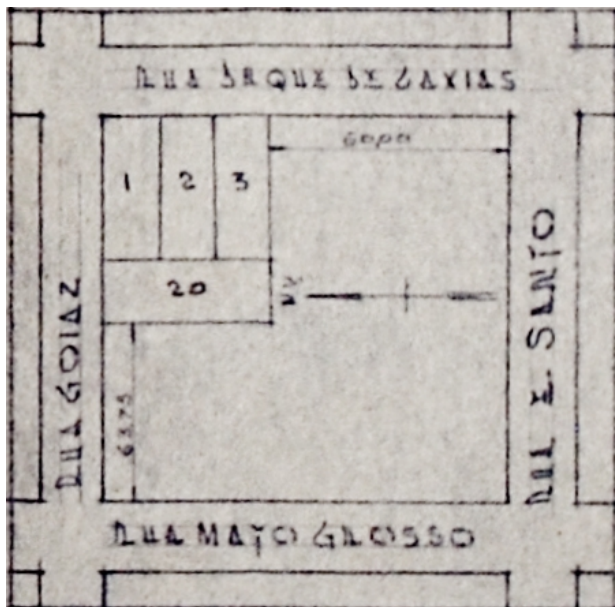
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta de situação, 1952



Planta de situação, setembro de 1957



Planta de situação, abril de 1957



Planta de situação, sem especificação de mês, 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

30/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

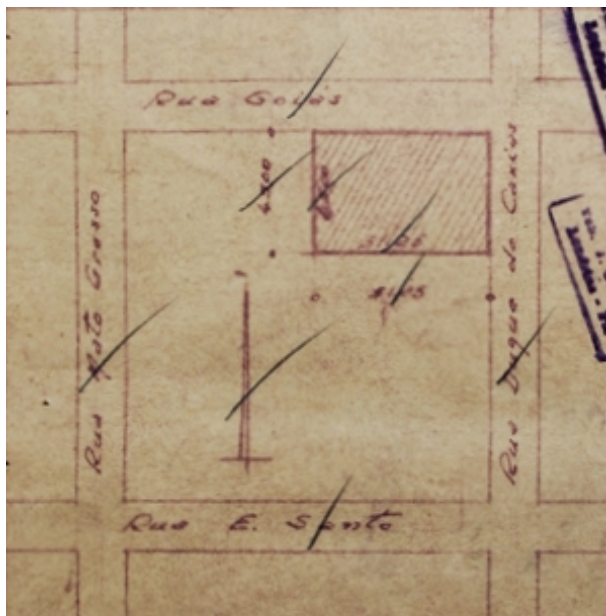
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

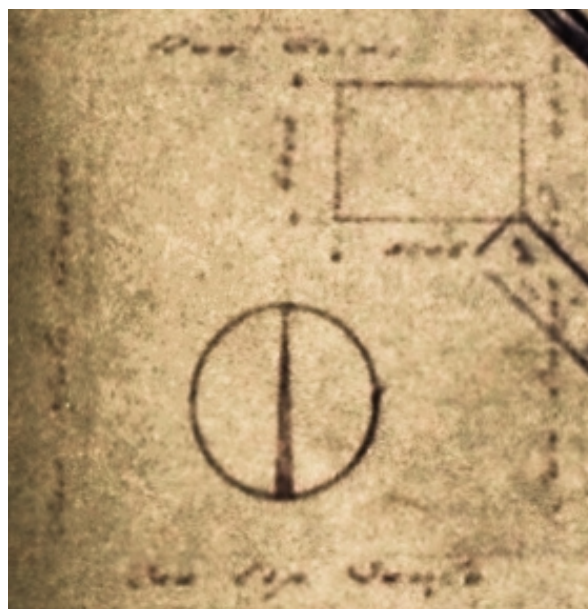
Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO

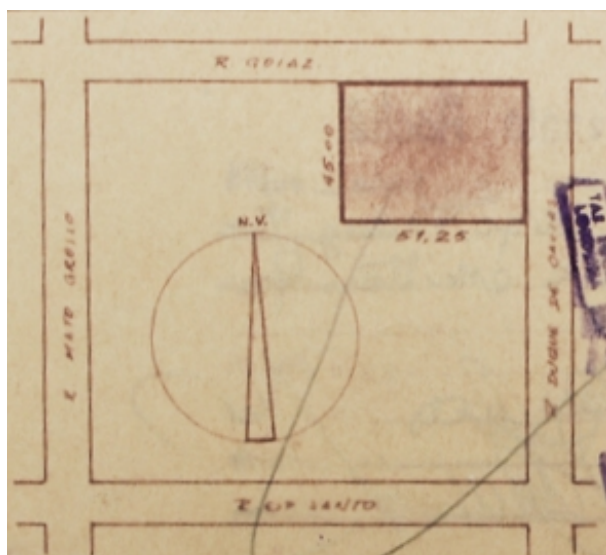
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Planta de situação, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)



Planta de situação, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)



Planta de situação, 1962



Planta de situação, 1965

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj. Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

31/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

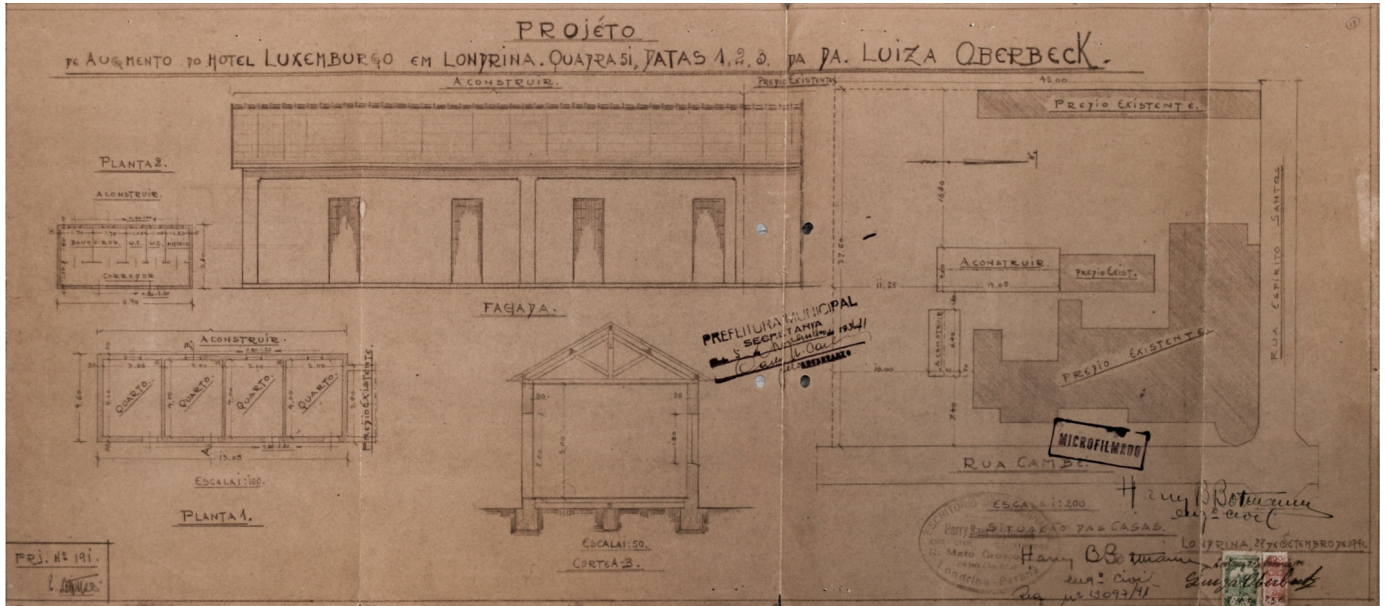
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

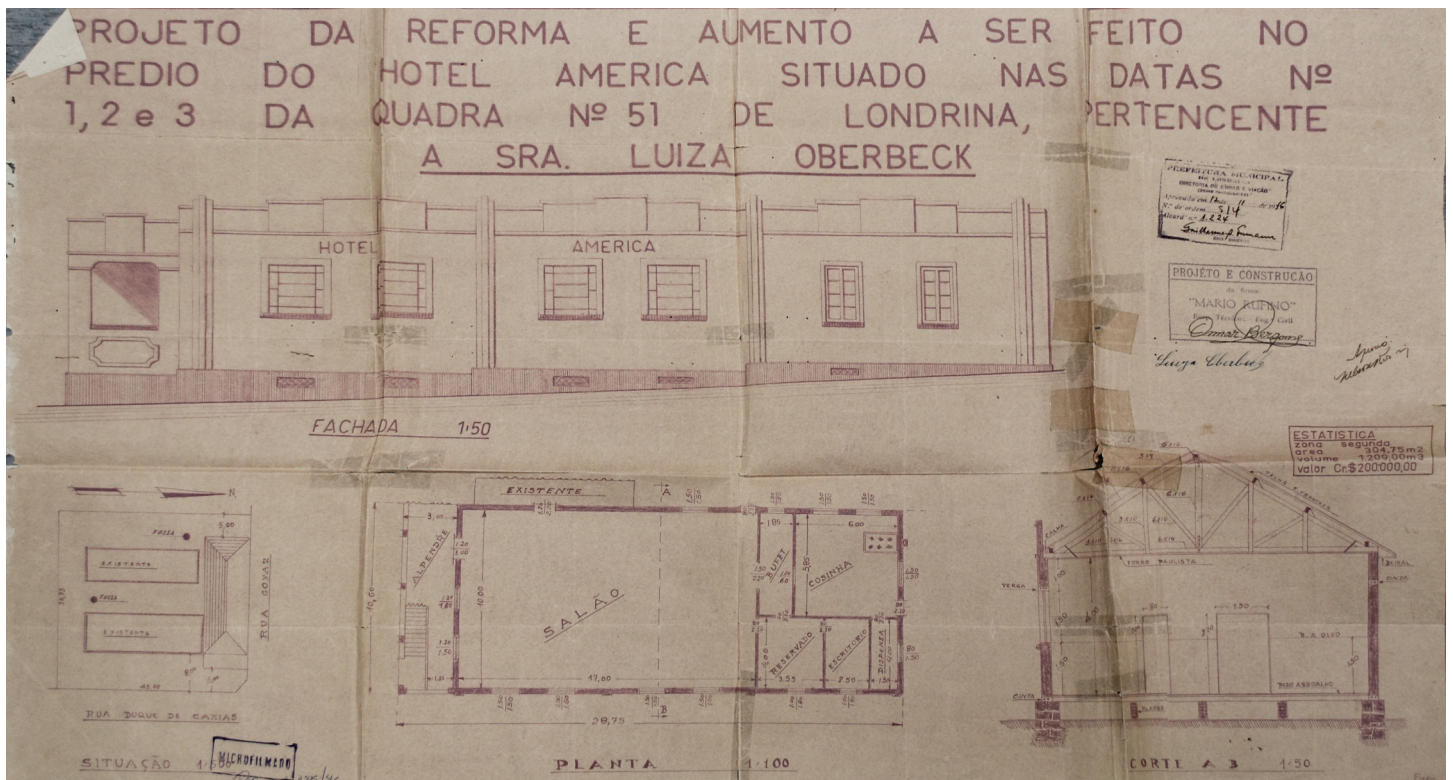
Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, 1941



Prancha, 1946

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

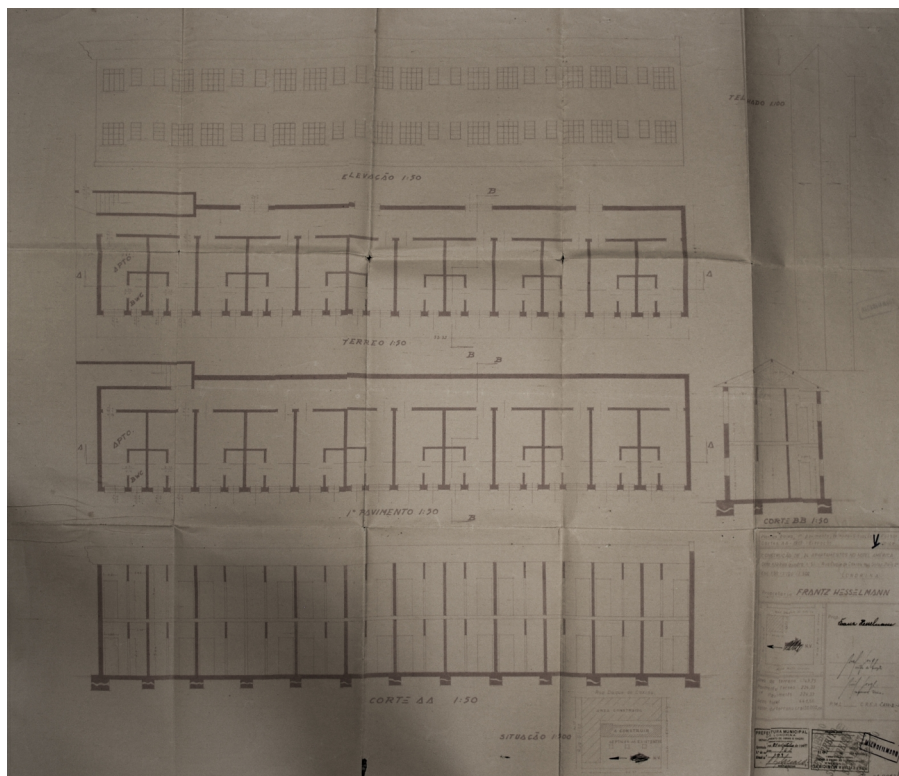
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

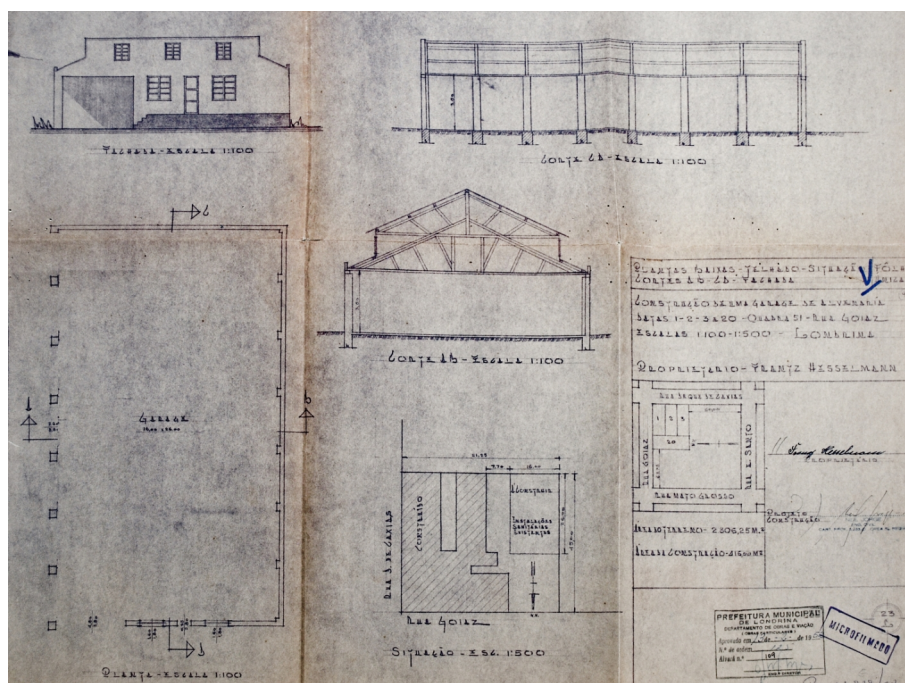
32/40

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, 1950



Prancha, 1952

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj. Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

33/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

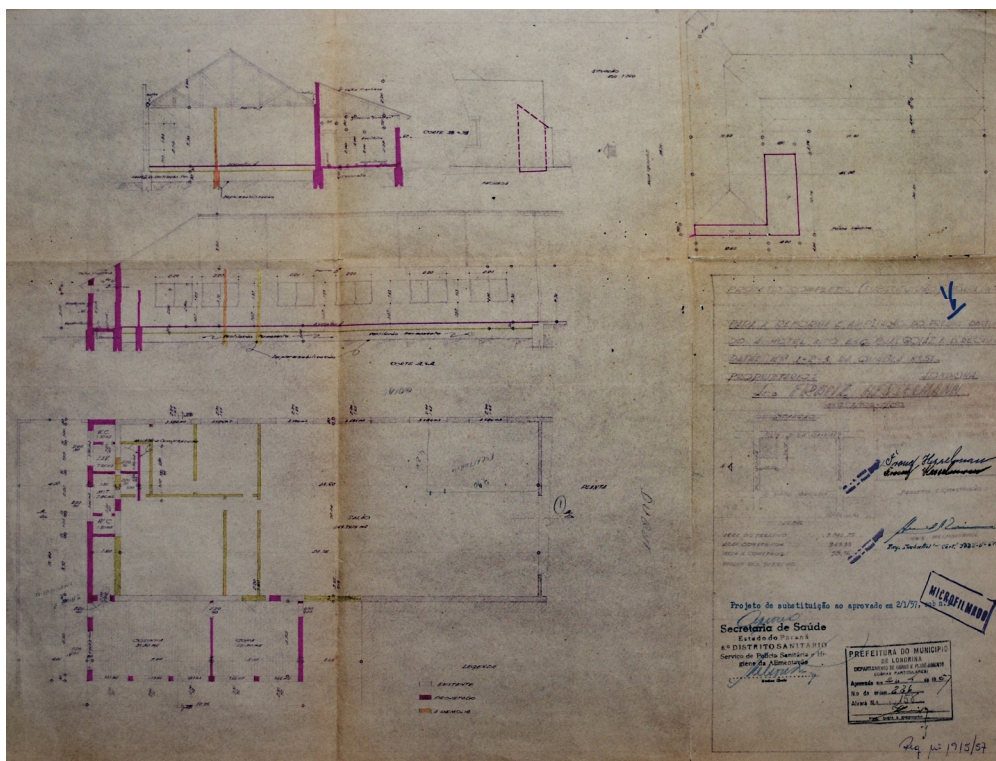
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

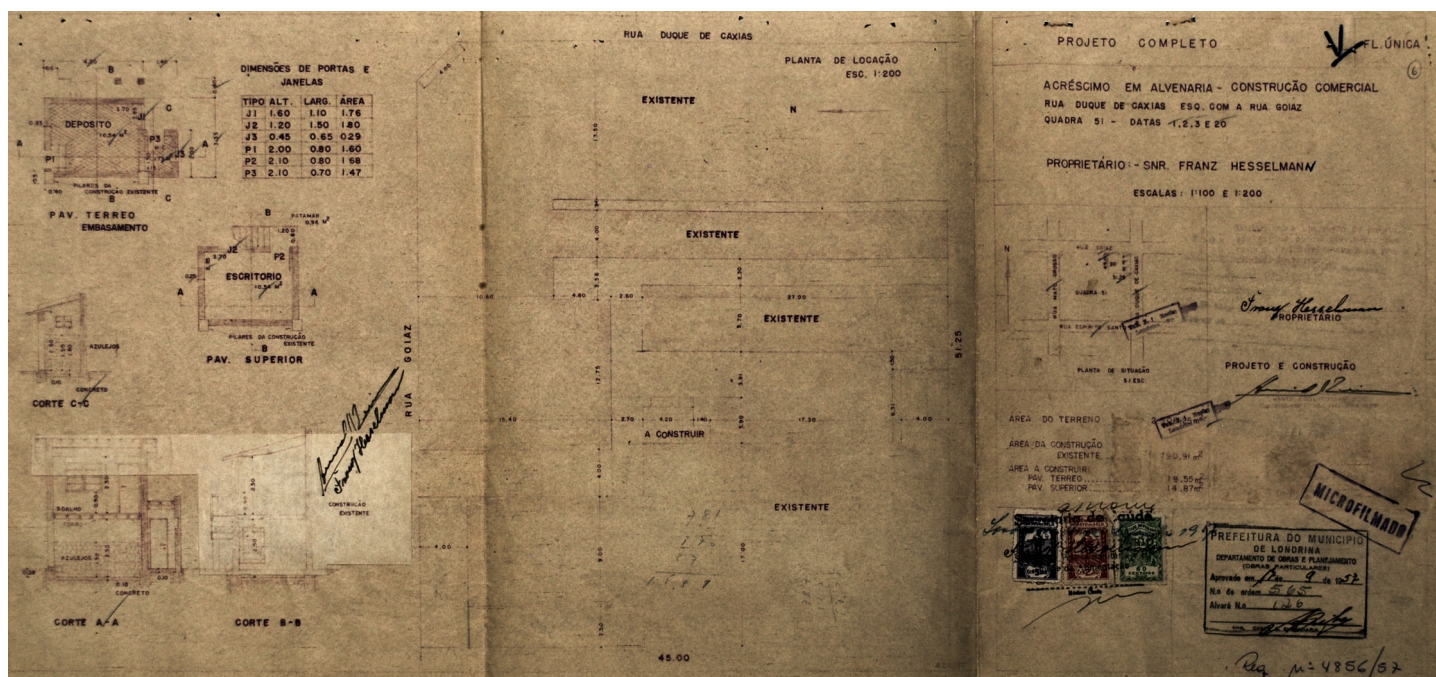
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, abril de 1957



Prancha, setembro de 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

34/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

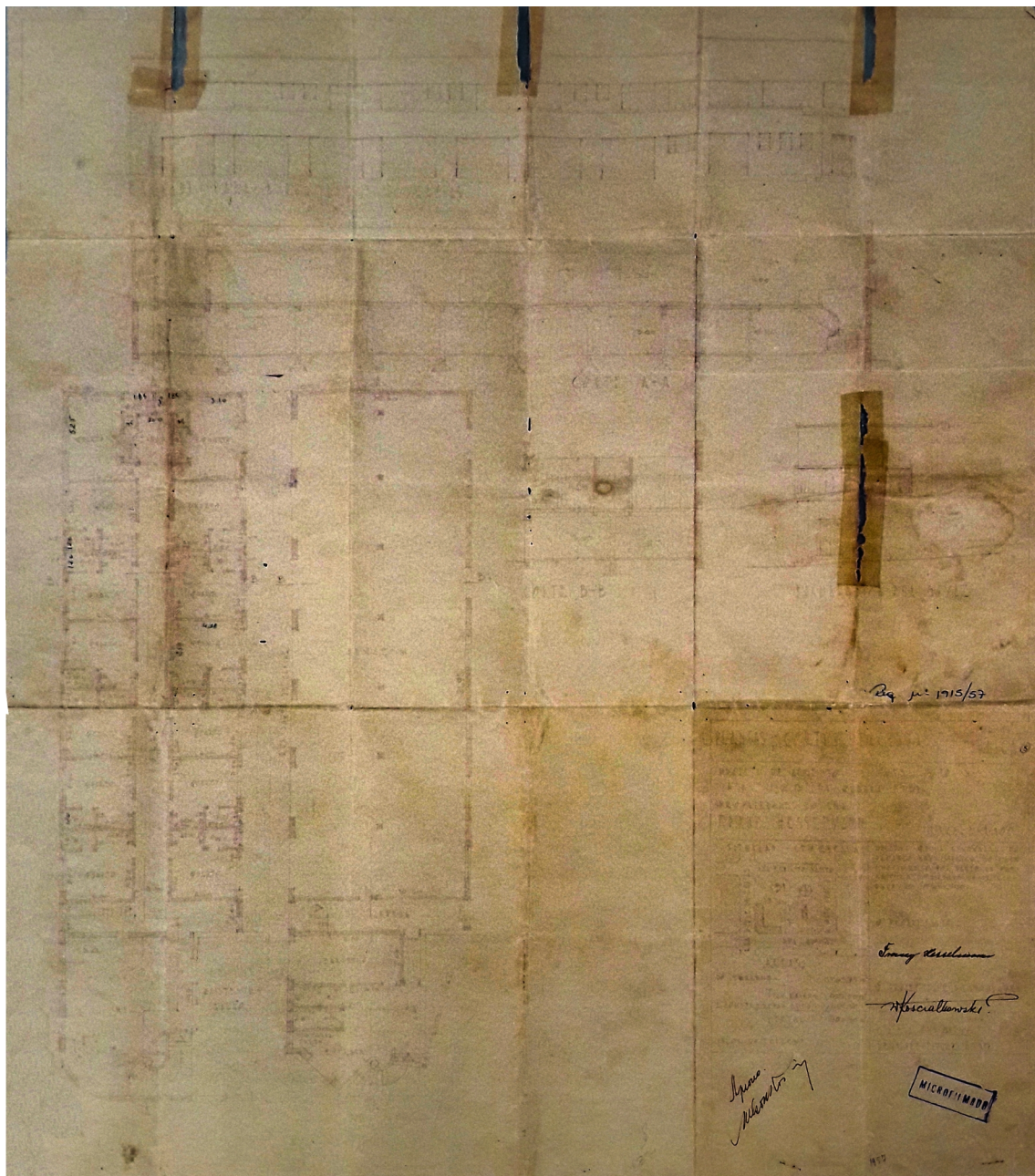
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, sem especificação de mês, 1957

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

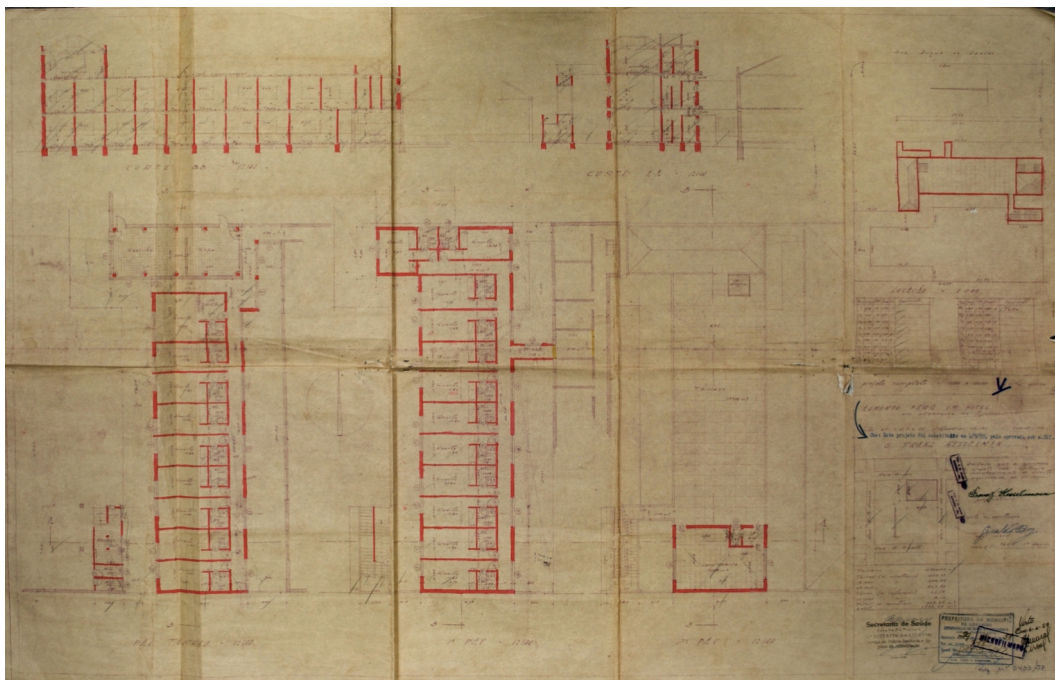
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

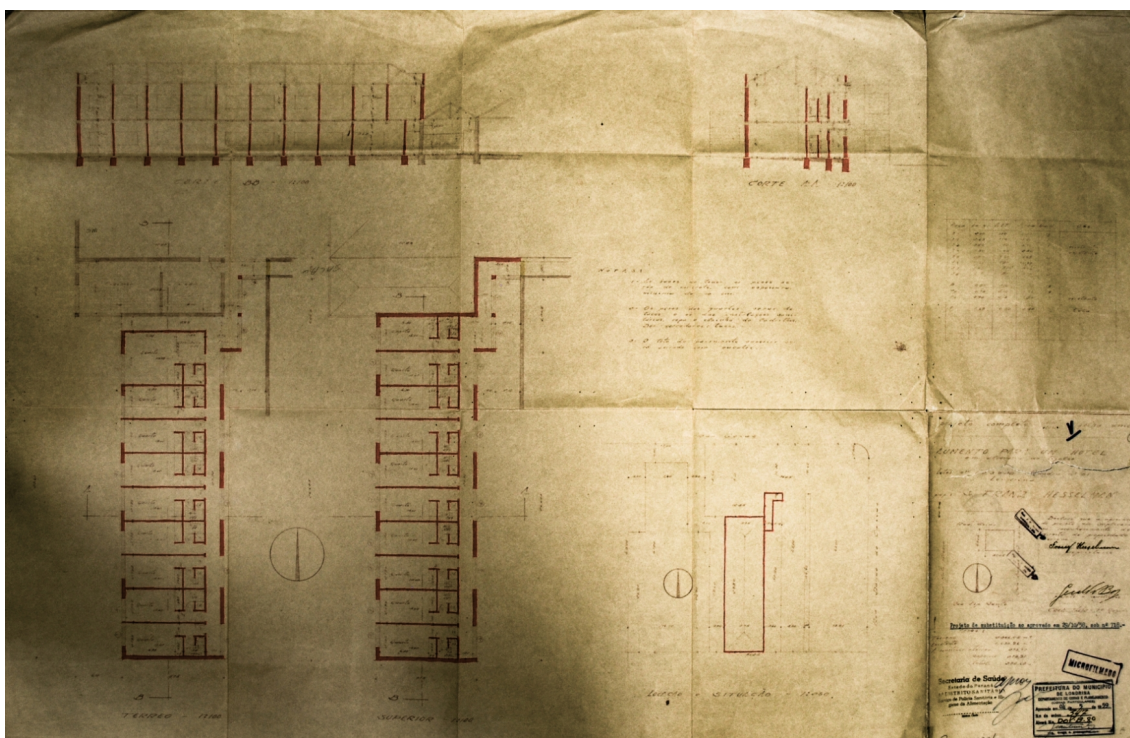
35/40

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, 1958 (projeto substituído pelo de 1959)



Prancha, 1959 (projeto em substituição ao de 1958)

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

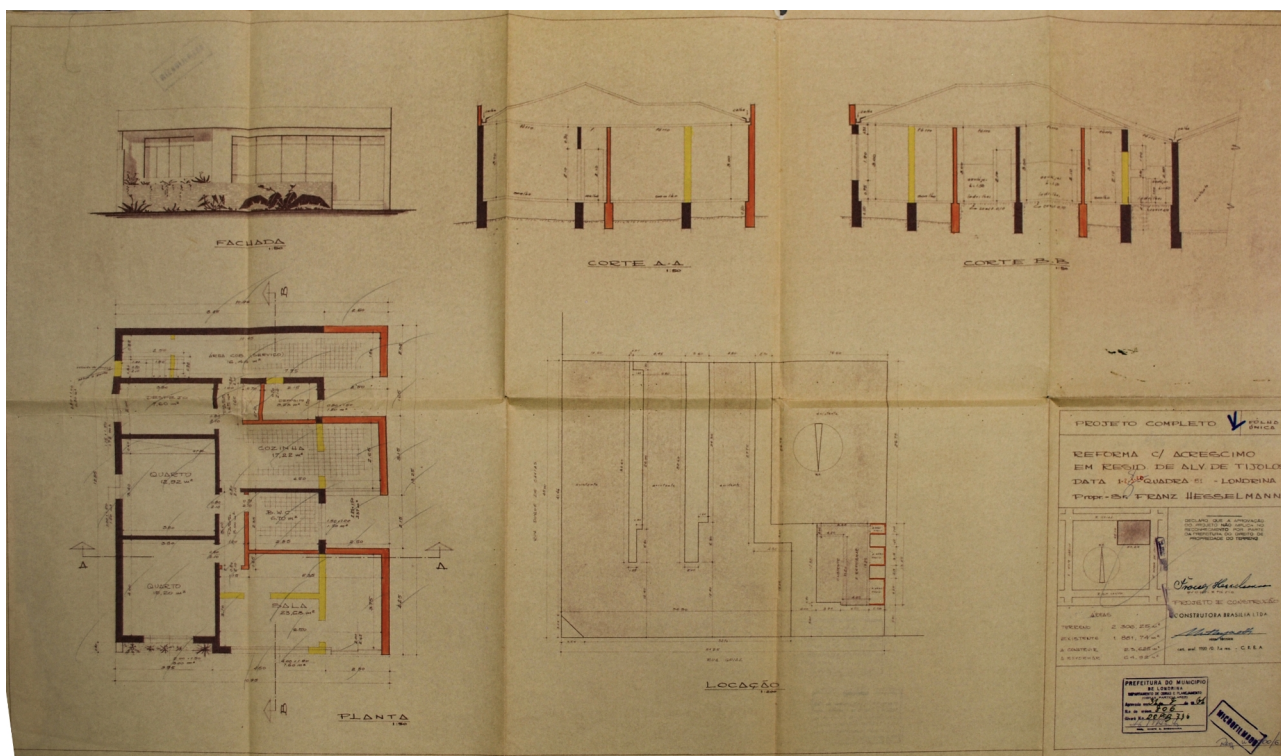
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

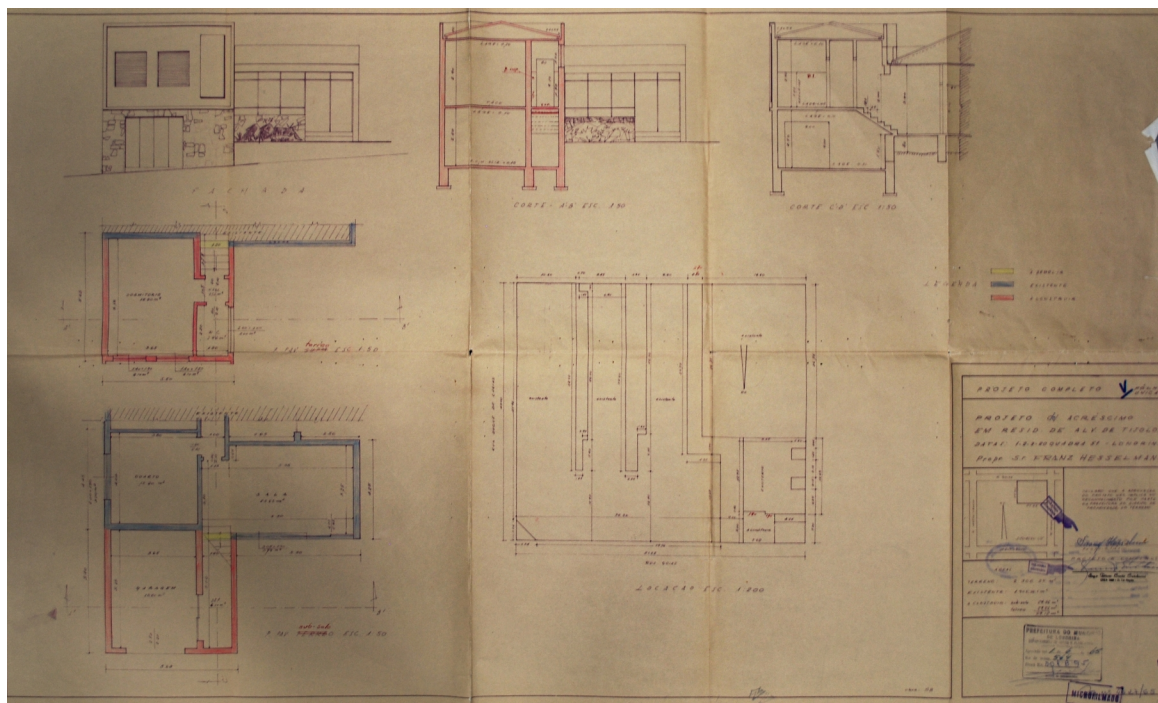
36/40

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, 1962



Prancha, 1965

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

37/40

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

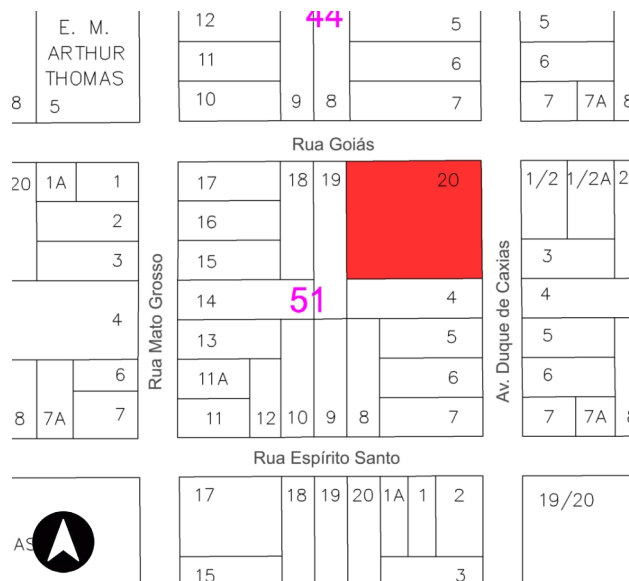
Neutro Import. Excep.

INSERÇÃO URBANA

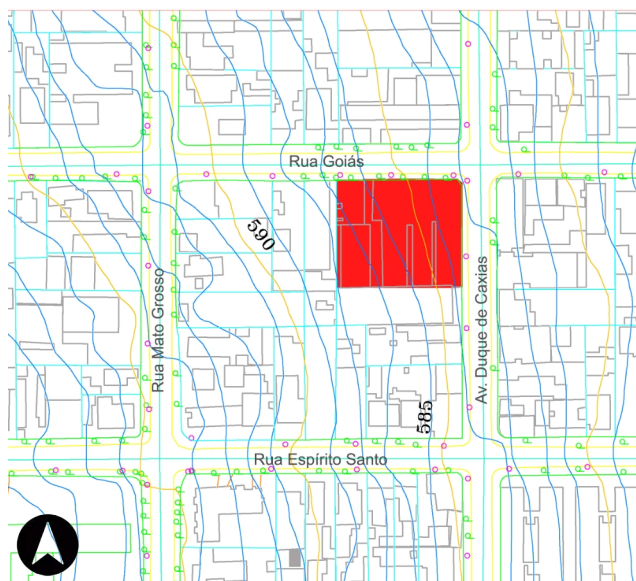
Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

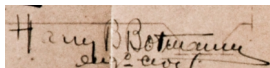


Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projeta/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro: 	Não informada	Existente: Não informada Construída: Não informada	1941 / Não consta
Projeta: Não consta	Não consta	Não consta	1943 / Não consta

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)
Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)
Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)
Caroline Santos de Oliveira (2020)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

38/40


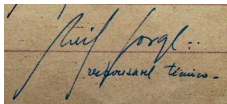

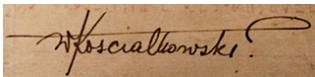
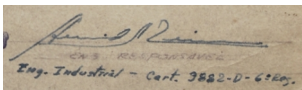
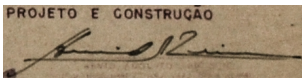
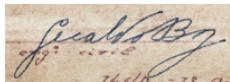
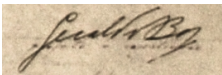
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E110

Neutro Import. Excep.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Firma: Mario Rufino			
Responsável Técnico: 	Não informado	Existente: Não informada Construída: 304,75 m ²	1946 / Não consta
Projetista: Não consta	Não consta	Existente: Não informada Construída: 885,70 m ² Pav. Téreo: 444,70 m ² Pav. Superior: 441,00 m ²	1949 / Não consta
Engenheiro e construtor: Neil Jorge 	1.743,75 m ²	Existente: Não informada Construída: 448,66 m ² Pav. Téreo: 224,33 m ² 1º Pavimento: 224,33 m ²	1950 / Não consta
Engenheiro e construtor: Neil Jorge 	2.306,25 m ²	Existente: Não informada Construída: 416,00 m ²	1952 / Não consta
Engenheiro e construtor: 	1.743,75 m ²	Existente: Não informada Construída: 906,30 m ² Pav. Téreo: 455,00 m ² 1º Pavimento: 454,30 m ²	Sem especificação de mês. 1957 / Não consta
Engenheiro e construtor: Arvid Augusto Ericsson 	1.743,75 m ²	Existente: 949,39 m ² Construída: 78,76 m ²	Abril de 1957 / Não consta
Engenheiro e construtor: Arvid Augusto Ericsson 	2.306,25 m ²	Existente: 790,91 m ² Construída: 34,42 m ² Pav. Téreo: 19,55 m ² Pav. Superior: 14,87 m ²	Setembro de 1957 / Não consta
Engenheiro: Geraldo Boz 	2.306,25 m ²	Existente: 1.538,28 m ² Construída: 889,44 m ² Pav. Téreo: 295,77 m ² 1º Pavimento: 324,85 m ² 2º Pavimento: 268,82 m ² Reformada: 70,78 m ² Pav. Téreo: 61,68 m ² 1º Pavimento: 9,10 m ²	1958 (projeto substituído pelo de 1959) / Não consta
Engenheiro e construtor: Geraldo Boz 	2.306,25 m ²	Existente: 1.630,96 m ² Construída: 552,68 m ² Pav. Téreo: 273,77 m ² 1º Pavimento: 278,91 m ²	1959 (projeto em Substituição ao de 1958) / Não consta

Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2004)

Amanda Brustz e Sidney Bertho (2017)

Danielle C., Gabriel B., Isabela G. e Thais S. (2019)

Caroline Santos de Oliveira (2020)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica, sistematização e revisão final) – Proj.Pesq. UEL 10102/Projeto PROMIC 2020

Folha

39/40

